



Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A. e Controladas

Setembro 2025

Relatório da Administração

Em conformidade com as disposições legais, a Administração do Banco BTG Pactual S.A. (Banco ou BTG) submete à apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Condensadas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, relativas ao período de 30 de setembro de 2025, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras e operacionais Grupo BTG, revisadas pelos auditores independentes.

Desempenho do BTG Pactual

Temos a satisfação de apresentar mais um trimestre de resultados recordes, superando o desempenho do período anterior. Em um cenário de juros ainda elevados, esse resultado reforça a solidez do nosso modelo de negócios e a consistência da nossa capacidade de execução. O crescimento sustentado reflete a dedicação dos nossos times, a força do relacionamento com nossos clientes e a execução diferenciada do nosso modelo diversificado — pilares que permitem ao BTG Pactual seguir entregando fortes resultados ao longo dos ciclos econômicos.

A receita total atingiu R\$ 8,8 bilhões no trimestre, impulsionada pelo forte desempenho em todos os segmentos de negócios. O lucro líquido alcançou um novo recorde de R\$ 4,5 bilhões, refletindo o crescimento robusto da receita e nossa gestão disciplinada de custos, resultando no menor índice de eficiência da história do Banco, de 34,1%. O ROAE avançou para 28,1%, demonstrando a força do nosso modelo operacional e a eficiência na alocação de capital.

No acumulado do ano, também registramos os melhores resultados da história, com receita e lucro líquido de R\$ 23,9 bilhões e R\$ 12,1 bilhões, respectivamente, resultando em um ROAE de 26,4% no período.

Nossas franquias de clientes continuam em forte expansão, com as áreas de Wealth Management, Asset Management e Corporate Lending registrando receitas recordes. Além disso, Sales & Trading alcançou um novo recorde sequencial após um segundo trimestre já bastante forte, evidenciando a posição de destaque do BTG no mercado e o crescimento de novas iniciativas de negócios.

A área de Investment Banking apresentou receita sólida de R\$643,0 milhões, sustentada por recorde de operações de DCM e pela forte atuação em M&A. Embora o resultado tenha sido 17,8% inferior ao recorde reportado no trimestre anterior, a receita cresceu 69,2% na comparação anual, impulsionada pelo aumento no volume de operações de DCM.

Corporate Lending & Business Banking reportou mais um desempenho recorde, com receita de R\$ 2.153,7 milhões, alta de 2,2% na comparação trimestral e de 25,8% na comparação anual. O crescimento foi impulsionado pela expansão contínua da carteira, retornos estáveis ajustados ao risco e diversificação contínua dos negócios.

Sales & Trading também registrou receita recorde de R\$ 1.940,6 milhões, aumento de 1,4% em relação ao trimestre anterior, impulsionada pelo aumento da atividade de clientes, avanço de novas linhas de negócio e alocação eficiente de capital. O VaR médio subiu para 0,30%, refletindo a capacidade do Banco de aproveitar oportunidades de mercado, dentro do apetite de risco e abaixo das médias históricas.

Asset Management alcançou receita recorde de R\$ 747,5 milhões, alta de 19,8% em relação ao trimestre anterior. As áreas de fundos geridos e administração fiduciária seguiram ganhando market share, com captações líquidas de R\$ 33,5 bilhões no trimestre, elevando o AuM/AuA para R\$ 1,2 trilhão.

Wealth Management & Personal Banking manteve sua trajetória acelerada de crescimento, com receita recorde e forte captação líquida orgânica, também impulsionada pela consolidação da JGP WM. A receita atingiu R\$ 1.365,8 milhão, alta de 10,2% em relação ao trimestre anterior e de 35,7% na comparação anual.

Por fim, Participations apresentou receita sólida de R\$324,8 milhões, crescimento de 16,6% em relação ao trimestre anterior e de 49,4% frente ao 3T24, impulsionada pela melhora nas contribuições das participações no Banco PAN e na Too Seguros. Assim como no trimestre anterior, não houve aquisições de portfólios no período.

As despesas operacionais totalizaram R\$3.368,7 milhões no 3T25, aumento de 3,2% em relação ao 2T25. Esse crescimento decorre principalmente da maior amortização de ágio relacionada às aquisições recentes e de

maiores despesas tributárias, em linha com o aumento da receita. Como mencionado acima, o índice de eficiência atingiu o menor patamar histórico de 34,1%, enquanto o índice de remuneração permaneceu estável em 19,9%.

O lucro líquido contábil atingiu o recorde de R\$ 4.337,4 milhões, crescimento de 8,2% em relação ao trimestre anterior e de 41,4% na comparação anual. O patrimônio líquido totalizou R\$65,6 bilhões, alta de 3,0% no trimestre, já considerando o pagamento de R\$ 2,3 bilhões em juros sobre capital próprio (JCP) no período. O índice de cobertura de liquidez (LCR) foi de 168,5%, enquanto o índice de Basileia encerrou o trimestre em 15,5%.

Reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade, neste trimestre o BTG Pactual atuou como coordenador na emissão do blue bond de US\$ 750 milhões da Aegea Saneamento — a maior operação corporativa desse tipo no mundo. A transação reforça nossa liderança em finanças sustentáveis e reafirma nosso compromisso com o avanço da infraestrutura de água e saneamento no Brasil. Ao final do terceiro trimestre de 2025, o BTG Pactual havia contribuído para a estruturação e distribuição de mais de US\$ 23,1 bilhões em títulos rotulados, consolidando ainda mais nosso papel como um dos principais agentes no desenvolvimento dos mercados de capitais sustentáveis.

No mesmo período, a International Finance Corporation (IFC) e o BTG Pactual anunciaram uma parceria estratégica para mobilizar até US\$1 bilhão em investimentos até 2028, com foco em sustentabilidade, bioeconomia da Amazônia, infraestrutura e co-investimentos de impacto na América Latina. Essa aliança reforça nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e com soluções escaláveis em toda a região.

Além disso, o BTG Pactual foi uma das empresas selecionadas no leilão Eco Invest e mobilizará R\$4,9 bilhões para iniciativas de agricultura regenerativa. O Banco também foi escolhido pelo Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo para gerir o Fundo de Descarbonização do estado, com aporte inicial de R\$500 milhões. Por fim, o BTG e o Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB) assinaram um acordo de US\$160 milhões para expandir projetos de infraestrutura climática no Brasil.

Composição Acionária e Política de Dividendos

Em 30 de setembro de 2025, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 11.506.119.928 ações, sendo 7.244.165.568 ações ordinárias, 2.864.529.000 ações preferenciais classe A e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias propiciam aos respectivos detentores o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral do Banco e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

Os titulares das ações preferenciais Classe A e B têm direito a voto restrito, mas terão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucros.

As ações preferenciais Classe A conferem aos respectivos detentores o direito de serem incluídos em oferta pública de aquisição de ações em decorrência de Alienação de Controle da Companhia ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas ao Acionista Controlador Alienante.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem a necessidade de deliberação e de reunião de conselho ou de acionistas, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista que a converter seja a BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, a BTG Pactual Holding S.A. (ou a sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais de 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado o acordo de acionistas do Banco. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o Acordo de Acionistas do Banco. As ações preferenciais Classe B têm direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de eventual alienação de controle do Banco, ao mesmo preço e às mesmas condições.

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio do Banco BTG Pactual S.A. será realizada de forma periódica, conforme proposto pela administração do Banco e de acordo com o seu estatuto social. Os acionistas têm direito à distribuição mínima de 1% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/1976.

Aprovação do programa de recompra de ações

Em 12 de novembro de 2024, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 11 de novembro de 2024, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições ("Programa de Recompra"):

- Recompra com o objetivo de propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- Aquisição de até R\$2.000.000 (dois bilhões de reais), observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 77;
- Manutenção, em tesouraria, das units BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;
- Definição de prazo de até 18 meses para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

Gestão de Pessoas

Em 30 de setembro de 2025, o Banco encerrou o exercício com 9.367 colaboradores, sendo 412 partners e associate partners e 8.955 funcionários.

Os custos de pessoal cresceram 2,8% em relação ao trimestre anterior e 24,1% em doze meses, impulsionados principalmente pelo aumento do quadro de colaboradores em função das recentes aquisições. As despesas com pessoal totalizaram R\$792,3 milhões no 3T25, ante R\$771,0 milhões no 2T25 e R\$638,5 milhões no 3T24.

Investimentos em Coligadas e Controladas

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os principais investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão destacados na nota explicativa 13. As principais movimentações no ano passado foram:

- Julius Baer
- JGP
- HSBC Bank

Relacionamento com os Auditores

Conforme a Resolução CMN nº 4.910/21, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. não presta serviços, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, mantendo a independência necessária à execução dessa atividade.

Agradecemos aos clientes e parceiros pelo suporte e pela confiança e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco BTG Pactual S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado do Banco BTG Pactual S.A. ("Banco"), em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado do Banco BTG Pactual S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas selecionadas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de



Banco BTG Pactual S.A.

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase - Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota 3 às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, que descreve que as referidas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

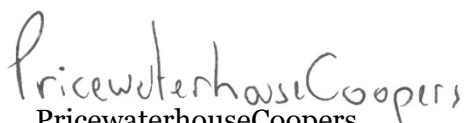
- **Informações suplementares de 1º de janeiro de 2025**

Conforme apresentado na Nota 3, foram incluídas informações suplementares de 1º de janeiro de 2025, não auditadas, nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

- **Demonstração do Valor Adicionado**

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2025


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

Balanço patrimonial condensado
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Banco	Consolidado
		30/09/2025	30/09/2025
Disponibilidades	6	1.437.611	4.685.879
Instrumentos financeiros			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7	109.291.920	81.173.809
Títulos e valores mobiliários	8	186.677.048	230.536.577
Instrumentos financeiros derivativos	9	55.004.155	54.121.868
Relações interfinanceiras		21.272.520	37.382.376
Operações de crédito	10a	77.441.523	183.058.879
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10a	(1.945.529)	(10.813.331)
Títulos com característica de concessão de crédito	10b	30.465.654	30.315.065
Provisão para títulos com característica de concessão de crédito	10b	(1.144.093)	(1.143.932)
Créditos por avais e fianças honrados		455.563	455.563
Operações de arrendamento		180.163	180.163
Demais ativos financeiros	11	20.325.959	33.087.026
Ativos fiscais diferidos	18	4.520.480	10.855.756
Outros ativos	12	3.620.349	14.302.695
Permanente			
Investimentos		70.322.258	10.617.679
Participação em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado	13	70.322.258	9.277.584
Propriedades para investimentos		-	1.340.095
Imobilizado de uso	14	182.867	674.090
Ativo de arrendamento		-	782.381
Intangível	14	330.836	4.687.478
Total do ativo		578.439.284	684.960.021

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanço patrimonial condensado
(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	Banco	Consolidado
		30/09/2025	30/09/2025
Instrumentos financeiros		497.463.713	514.430.142
Depósitos	15a	163.792.470	168.944.088
Captações no mercado aberto	15b	138.189.737	125.519.304
Recursos de aceites e emissão de títulos	15c	86.361.471	114.365.286
Obrigações por empréstimos e repasses	15d	28.403.895	30.917.302
Instrumentos financeiros derivativos	9	58.092.820	51.412.674
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	15e	21.739.980	22.292.811
Provisão para garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e créditos a liberar		883.340	978.677
Relações interfinanceiras		3.087.302	5.533.529
Outras obrigações		10.714.104	85.382.726
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		23.640	48.731
Sociais e estatutárias	16	1.294.015	2.722.484
Fiscais e previdenciárias	16	696.139	4.809.407
Obrigações fiscais diferidas	18	5.482	1.517.310
Diversas	16	8.694.828	76.284.794
Provisão para passivos contingentes	17	1.568.672	6.976.949
Patrimônio líquido	19	65.605.493	72.636.675
Capital social		15.760.364	15.760.364
Reservas de capital		652.515	652.515
Outros resultados abrangentes		1.475.221	(325.062)
Reservas de lucros		46.440.497	48.240.780
Ações em tesouraria		(760.481)	(760.481)
Lucros acumulados		2.037.377	2.037.377
Total do patrimônio líquido de acionistas controladores		65.605.493	65.605.493
Participação de não controladores		-	7.031.182
Total do passivo e do patrimônio líquido		578.439.284	684.960.021

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado condensado

Período findo em 30 de setembro

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

		Banco	Consolidado
	Nota	30/09/2025	30/09/2025
Receitas da intermediação financeira		44.241.233	72.567.792
Operações de crédito		9.656.754	28.812.050
Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		32.877.302	40.716.250
Resultado de aplicações compulsórias		1.707.177	3.039.492
Despesas da intermediação financeira		(35.721.409)	(51.110.870)
Operações de captação no mercado		(34.308.980)	(37.091.994)
Operações de empréstimos e repasses		(693.978)	(9.197.480)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10a	(74.560)	(4.189.245)
Provisão para perdas de títulos com características de concessão de crédito	10b	(554.070)	(553.909)
Provisão para garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e créditos a liberar		(89.821)	(78.242)
Resultado bruto da intermediação financeira		8.519.824	21.456.922
Outras receitas / (despesas) operacionais		4.432.451	(3.685.077)
Receitas de prestação de serviços	20	2.501.000	9.454.724
Despesas de pessoal	24	(1.048.427)	(2.940.954)
Outras despesas administrativas	22	(3.839.663)	(8.239.890)
Despesas tributárias	23	(777.812)	(4.663.685)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	13	8.200.172	688.827
Outros resultados operacionais	21	(602.819)	2.015.901
Provisão para passivos contingentes	17	(105.608)	(301.439)
Resultado operacional		12.846.667	17.470.406
Resultado não operacional		(791)	(4.016)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		12.845.876	17.466.390
Imposto de renda e contribuição social	18	(4.787)	(2.556.982)
Provisão para imposto de renda		21.189	(2.765.309)
Provisão para contribuição social		(152.927)	(1.359.881)
Ativo fiscal diferido		126.951	1.568.208
Participações estatutárias no lucro		(1.284.568)	(2.685.368)
Participações de acionistas não controladores		-	(667.519)
Lucro líquido do período		11.556.521	11.556.521
Lucro líquido por ação - Básico	26	1.01	
Lucro líquido por ação - Diluído		1.01	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração condensada do resultado abrangente

Período findo em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Lucro líquido do período	11.556.521	11.556.521
Impactos da adoção inicial da Resolução CMN 4.966/2021	(23.051)	(23.051)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	66.841	64.153
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto	(50.441)	(50.441)
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior	(1.406.613)	(1.406.613)
Variação cambial sobre investimentos	(2.165.961)	(2.165.961)
Hedge de investimentos no exterior	3.566.511	3.566.511
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior	(80.400)	(80.400)
Ajustes acumulados de conversão	70.058	70.058
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas	(3.782)	(1.094)
Total do resultado abrangente	11.529.683	11.529.683

Os itens apresentados na demonstração condensada do resultado abrangente podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.



Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

Banco	Nota	Reserva de lucros										Total
		Capital social	Reservas de capital	Reservas especiais de lucros	Legal	A realizar	Estatutária	Total	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2024		15.760.364	652.515	-	3.152.072	1.980.484	35.052.983	40.185.539	1.502.059	(633.959)	-	57.466.518
Impactos da adoção inicial da Resolução CMN 4.966/2021		-	-	-	-	-	(964.186)	(964.186)	(23.051)	-	-	(987.237)
Reflexo das ações próprias em entidades controladas	4n	-	-	-	-	-	-	-	-	(126.522)	-	(126.522)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	66.841	-	-	66.841
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto		-	-	-	-	-	-	-	(50.441)	-	-	(50.441)
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	(1.406.613)	-	-	(1.406.613)
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	-	-	-	-	(2.165.961)	-	-	(2.165.961)
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	3.566.511	-	-	3.566.511
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	(80.400)	-	-	(80.400)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	-	70.058	-	-	70.058
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas		-	-	-	-	-	-	-	(3.782)	-	-	(3.782)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.556.521	11.556.521
Destinação do lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros		-	-	-	-	-	7.219.144	7.219.144	-	-	(7.219.144)	-
Juros sobre capital próprio intermediários		-	-	358.000	-	-	(358.000)	-	-	-	(2.300.000)	(2.300.000)
Saldos em 30 de setembro de 2025		15.760.364	652.515	358.000	3.152.072	1.980.484	40.949.941	46.440.497	1.475.221	(760.481)	2.037.377	65.605.493

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.



Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

Consolidado	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reserva de lucros				Total	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total de acionistas controladores	Total de acionistas não-controladores	Total
				Reservas especiais de lucros	Legal	A realizar	Estatutária							
Saldos em 31 de dezembro de 2024		15.760.364	652.515		3.189.269	1.980.478	36.816.075	41.985.822	(298.224)	(633.959)	-	57.466.518	6.067.352	63.533.870
Impactos da adoção inicial da Resolução CMN 4.966/2021		-	-	-	-	-	(964.186)	(964.186)	(23.051)	-	-	(967.237)	(226.367)	(1.213.604)
Reflexo das ações próprias em entidades controladas	4n	-	-	-	-	-	-	-	-	(126.522)	-	-	-	(126.522)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	64.153	-	-	64.153	-	64.153
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto		-	-	-	-	-	-	-	(50.441)	-	-	(50.441)	-	(50.441)
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	(1.406.613)	-	-	(1.406.613)	-	(1.406.613)
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	-	-	-	-	(2.165.961)	-	-	(2.165.961)	-	(2.165.961)
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	3.566.511	-	-	3.566.511	-	3.566.511
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	(80.400)	-	-	(80.400)	-	(80.400)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	-	70.058	-	-	70.058	-	70.058
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas		-	-	-	-	-	-	-	(1.094)	-	-	(1.094)	-	(1.094)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.556.521	11.556.521	667.519	12.224.040
Destinação do lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.219.144)	-	-	-
Reserva de lucros		-	-	-	-	-	7.219.144	7.219.144	-	-	(7.219.144)	-	-	-
Juros sobre capital próprio intermediários		-	-	358.000	-	-	(358.000)	-	-	-	(2.300.000)	(2.300.000)	-	(2.300.000)
Adição / (Redução) de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	522.678	522.678
Saldos em 30 de setembro de 2025		15.760.364	652.515	358.000	3.189.269	1.980.478	42.713.033	48.240.780	(325.062)	(760.481)	2.037.377	65.605.493	7.031.182	72.636.675

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Demonstração condensada dos fluxos de caixa

Período findo em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

		Banco	Consolidado
	Nota	30/09/2025	30/09/2025
Atividades operacionais			
Lucro líquido do período		11.556.521	11.556.521
Ajustes ao lucro líquido		(6.328.131)	5.335.315
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	13	(8.200.172)	(688.827)
Despesas de juros com dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital		1.770.641	1.821.754
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10a	74.560	4.189.245
Provisão para perdas com títulos com características de concessão de crédito	10b	554.070	553.909
Provisão para garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e créditos a liberar		89.821	78.242
Provisão / (reversão) para passivos contingentes	17	105.608	301.439
Variação cambial do permanente		-	28.325
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(889.275)	(889.275)
Ativo fiscal diferido	18	(126.951)	(1.568.208)
Depreciações e amortizações	21 / 22	293.567	841.192
Resultado de participações de não controladores		-	667.519
Lucro líquido ajustado do período		5.228.390	16.891.836
Atividades operacionais			
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(17.675.453)	(2.801.161)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(57.341.200)	(66.140.131)
Operações de créditos		(5.643.775)	(21.174.534)
Títulos com característica de concessão de crédito		(4.328.749)	(4.178.160)
Demais ativos financeiros		(253.473)	13.121.599
Outros ativos		6.729.017	(8.890.661)
Ativos fiscais diferidos		(32.232)	1.074.276
Relações interfinanceiras		(4.243.010)	(3.079.053)
Relações interdependências		(371.566)	(371.566)
Depósitos		31.097.453	19.054.028
Captações no mercado aberto		12.402.898	11.738.901
Obrigações por empréstimos e repasses		7.517.695	7.937.327
Outras obrigações		(2.847.711)	10.729.078
Caixa (utilizado) / proveniente das atividades operacionais		(29.761.717)	(26.088.221)
Atividades de investimento			
(Aquisição) / alienação de investimentos		(4.232.969)	(381.479)
(Aquisição) / alienação de imobilizado	14	(16.532)	(131.757)
(Aquisição) / alienação de intangível, incluindo ágios de combinação de negócios	14	(130.297)	(1.289.276)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	13	594.376	559.529
Caixa (utilizado) / proveniente nas atividades de investimento		(3.785.422)	(1.242.983)
Atividades de financiamento			
Aquisição de ações em tesouraria	19b	(126.522)	(126.522)
Recursos de aceites e emissão de títulos	15c	10.157.436	7.191.864
Dívida subordinada e instrumentos de dívida elegíveis a capital	15e	1.692.378	1.591.744
Participação de não controladores no patrimônio		-	522.678
Juros sobre capital próprio pagos	19f	(4.019.818)	(4.019.818)
Passivo de arrendamento		-	(56.250)
Caixa proveniente das atividades de financiamento		7.703.474	5.103.696
(Redução) / Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(25.843.664)	(22.227.508)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	27		
No início do período		98.812.639	102.525.847
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		889.275	889.275
No final do período		73.858.250	81.187.614
(Redução) / Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(25.843.664)	(22.227.508)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Demonstração condensada do valor adicionado

Período findo em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

		Banco	Consolidado
	Nota	30/09/2025	30/09/2025
Receitas		46.836.035	84.038.417
Intermediação financeira		44.241.233	72.567.792
Prestação de serviços	20	2.501.000	9.454.724
Outras		93.802	2.015.901
Despesas		(36.430.627)	(51.416.325)
Intermediação financeira		(35.002.958)	(46.289.474)
Provisão para operações de crédito e outros créditos	10a	(74.560)	(4.189.245)
Provisão para perdas de títulos com características de concessão de crédito	10b	(554.070)	(553.909)
Provisão para garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e créditos a liberar		(89.821)	(78.242)
Outras		(709.218)	(305.455)
Insumos adquiridos de terceiros		(3.559.105)	(7.204.900)
Materiais, energia e outros		(5.077)	(13.630)
Serviços de terceiros		(3.554.029)	(7.191.269)
Valor adicionado bruto		6.846.303	25.417.192
Depreciação e amortização	21 / 22	(293.567)	(841.192)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		6.552.736	24.576.000
Valor adicionado recebido em transferência		8.200.172	688.827
Resultado de participações em controladas, coligadas e controle compartilhado	13	8.200.172	688.827
Valor adicionado a distribuir		14.752.908	25.264.827
Distribuição do valor adicionado		14.752.908	25.264.827
Pessoal		2.175.969	5.284.894
Proventos		1.948.519	4.676.482
Benefícios		175.013	474.801
FGTS		52.437	133.611
Impostos, taxas e contribuições		939.625	7.562.095
Federais		762.919	6.932.712
Outros		176.706	629.383
Remuneração de capitais de terceiros		80.793	193.798
Aluguéis		80.793	193.798
Remuneração de capitais próprios		11.556.521	12.224.040
Juros sobre o capital próprio		2.300.000	2.300.000
Lucros retidos		9.256.521	9.256.521
Participações de não controladores		-	667.519

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



1. Contexto operacional

O Banco BTG Pactual S.A. ("Banco" ou "BTG Pactual"), constituído sob a forma de banco múltiplo, atua em conjunto com suas controladas ("Grupo BTG Pactual"), oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comerciais, de investimentos, crédito, financiamento, arrendamento mercantil, seguros, câmbio, entre outros, no país e em várias localidades no exterior. O Banco tem a sua sede localizada na Praia de Botafogo, 501 – 5º andar – Torre Corcovado, na cidade e estado do Rio de Janeiro. Possui como principal local de seus negócios o escritório situado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3477 – 14º andar (parte), na cidade e estado de São Paulo.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro e algumas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo BTG Pactual. O Banco tem como controladora a BTG Pactual Holding Financeira Ltda. ("Holding Financeira"), que é controlada pela BTG Pactual G7 Holding S.A. por meio da BTG Pactual Holding S.A. ("Holding").

O BTG Pactual possui units listadas na B3 S.A. em São Paulo. Cada unit corresponde a 1 ação ordinária e a 2 ações preferenciais classe A.

2. Reorganizações societárias e aquisições

Principais aquisições e vendas

Julius Baer Brasil

Em 06 de janeiro de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da Julius Baer Brasil Gestão de Patrimônio e Consultoria de Valores Mobiliários Ltda., pelo valor de R\$ 615 milhões. A aquisição da Julius Baer Brasil faz parte da estratégia de expansão do segmento de Family Office do BTG Pactual. Em 28 de março de 2025, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

JGP Gestão Patrimonial

Em 14 de abril de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da JGP Gestão Patrimonial Ltda. Em 07 de julho de 2025, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

HSBC Bank (Uruguay) S.A.

Em 28 de julho de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social do HSBC Bank (Uruguay) S.A. ("HSBC Uruguai"), pelo valor de US\$ 175 milhões, sujeito a ajustes para refletir a variação do patrimônio líquido até a data de fechamento. A conclusão da transação está sujeita à verificação de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção da aprovação do Banco Central do Brasil e demais aprovações regulatórias necessárias.

Ofertas

Debêntures (BTG Pactual Commodities Sertrading)

Em 15 de setembro de 2025, o BTG Pactual Commodities Sertrading emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária no montante total de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais) dividida em quatro séries com juros semestrais. As debêntures das 1ª e 2ª séries terão vencimento em 10 anos e das 3ª e 4ª séries terão vencimento em 15 anos. Em todas as séries o principal será amortizado integralmente na data de vencimento.

Aprovação do programa de recompra de ações

Em 12 de novembro de 2024, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 11 de novembro de 2024, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições ("Programa de Recompra"):

- Recompra com o objetivo de propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



- Aquisição de até R\$2.000.000 (dois bilhões de reais), observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 77;
- Manutenção, em tesouraria, das units BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;
- Definição de prazo de até 18 meses para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

3. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco BTG Pactual S.A. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), que devem seguir as normas e as instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen, e, quando não conflitantes, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da legislação societária brasileira. Também são aplicados nas demonstrações financeiras os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que tenham sido recepcionados pelo CMN ou pelo Bacen.

O banco optou por apresentar suas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Condensadas de acordo com a regulamentação vigente, com notas explicativas que atendem aos requisitos mínimos aplicáveis às demonstrações financeiras intermediárias condensadas e podem incluir, além de divulgações selecionadas, informações adicionais quando consideradas relevantes.

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco compreendem as demonstrações financeiras individuais do Banco, de sua agência no exterior e das empresas e de fundos de investimentos controlados, direta ou indiretamente, no país e no exterior.

A elaboração de demonstrações financeiras requer que a Administração aplique julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e os passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura, ao imposto de renda diferido ativo e passivo, à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à provisão para tributos e contribuições com exigibilidade suspensa, ao reconhecimento de ativos contingentes e à provisão para passivos contingentes e à mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco e as suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020, estabelecem os critérios gerais e os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020, as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, sendo a segregação entre circulante e não circulante apresentada em nota explicativa.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

As notas explicativas seguem os requisitos mínimos aplicáveis às demonstrações intermediárias, podendo incluir, além das notas selecionadas, informações adicionais, quando consideradas relevantes.

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) conforme prevê a resolução CMN nº 4.818, de 2020, serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico <https://ri.btgpactual.com>.

Demonstrações financeiras consolidadas

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e de passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas integrantes do Grupo BTG Pactual, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



A seguir, estão apresentadas as principais entidades consolidadas, cuja somatória, considerando os montantes referentes ao Banco BTG Pactual S.A., representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do Banco em seus capitais:

	País	Participação no capital total - % 30/09/2025
Agência no exterior		
BTG Pactual Cayman Branch	Cayman	100,00%
Controladas		
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Brasil	99,99%
Banco Sistema S.A.	Brasil	100,00%
Banco BESA S.A.	Brasil	100,00%
BTG Pactual Holding Participações S.A.	Brasil	100,00%
Banco Nacional S.A.	Brasil	90,24%
Enforce Gestão de Ativos S.A.	Brasil	100,00%
BTG Pactual Internacional Holding Ltd.	Reino Unido	100,00%
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM	Brasil	99,99%
Controladas indiretas		
Banco Pan S.A. (i)	Brasil	78,44%
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Brasil	100,00%
BTG Pactual Vida e Previdência S.A.	Brasil	100,00%
Banco BTG Pactual Chile S.A.	Chile	100,00%
BTG Pactual Oil & Gas S.A.R.L.	Luxemburgo	80,00%
BTG Pactual COMM, (CH) SA	Suíça	100,00%
Banco BTG Colômbia S.A.	Colômbia	99,97%
BTG Pactual Europe S.A.	Luxemburgo	100,00%
BTG Pactual Commodities Sertrading S.A	Brasil	100,00%
BTG Pactual Comercializadora De Energia SASESP	Colômbia	100,00%
BTG Pactual US Fund Aggregator	Estados Unidos	100,00%
BTG Pactual Chile C.B. SA	Chile	100,00%
BTG Pactual Casa de Bolsa	México	100,00%
Pan Financeira	Brasil	100,00%
BTG Comissionista de Bolsa	Colômbia	99,96%
Fundos de investimento		
BTG Pactual Absolute Return Master Fund	Cayman	98,35%
FIDC FGTS	Brasil	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado CP LS Investimento no Exterior	Brasil	100,00%
FIDC NP Alternative Assets I	Brasil	100,00%
Warehouse FIP	Brasil	100,00%
BTGP Consignados II FIDC	Brasil	100,00%
BTGP Consignados FIDC	Brasil	100,00%
FIDC NP Alternative Assets III	Brasil	100,00%
BTG Pactual International Port Fund SPC	Cayman	100,00%
BTG Pactual Boreas Fund LP - Serie A	Cayman	100,00%
BTG Pactual Notus Credit Fund, L.P.	Reino Unido	100,00%
MT Consignado Privado I FIDC	Brasil	100,00%
BTG Pactual Strategic Capital	Estados Unidos	54,52%

(i) O percentual de participação ao considerar apenas as ações em poder dos acionistas (excluídas as mantidas em tesouraria) é de 79,60% na data-base.

Moeda funcional e Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco, em razão de ser essa a moeda do principal ambiente econômico no qual o Banco atua.

Resolução CMN nº 4.966/2021

A Resolução CMN nº 4.966/21 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025, estabelecendo os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros.

Nesse contexto, os impactos decorrentes da adoção desta Resolução, bem como das normas correlatas, referem-se à classificação dos instrumentos financeiros com base nos modelos de negócios da administração, à apuração e constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, além da forma de evidenciação nas demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



i) A tabela de transição a seguir concilia os saldos contábeis divulgados anteriormente em 31 de dezembro de 2024 com os saldos pro forma, apresentados como informações suplementares. Destaca os principais efeitos das reclassificações e remensurações realizadas no contexto da adoção das novas práticas contábeis e serve de base para as variações do patrimônio líquido apresentadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Banco				Em milhões de reais
Ativo	31/12/2024 Saldo anteriormente divulgado	Transferências	Remensurações	31/12/2024 Pro forma Informações Suplementares (não auditado)
Disponibilidades	1.166	-	-	1.166
Instrumentos financeiros	400.586	20.753	(327)	421.012
Aplicações interfinanceiras de liquidez	116.842	-	(2)	116.841
Títulos e valores mobiliários	154.297	(26.895)	(133)	127.269
Instrumentos financeiros derivativos	43.075	501	-	43.575
Relações interfinanceiras	16.155	-	-	16.155
Operações de crédito (i)	71.610	143	-	71.753
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.393)	(143)	(122)	(1.658)
Títulos com característica de concessão de crédito	-	26.895	(55)	26.840
Provisão para títulos com característica de concessão de crédito	-	(579)	(11)	(590)
Créditos por avais e fianças honrados	-	456	(5)	451
Demais ativos financeiros	-	20.375	-	20.375
Ativos fiscais diferidos	-	4.196	166	4.362
Outros ativos	-	5.233	-	5.233
Outros créditos	89.456	(89.456)	-	-
Outros valores e bens	3.112	(3.112)	-	-
Permanente	65.260	-	(763)	64.497
Total do ativo	559.581	(62.386)	(925)	496.270

(i) O saldo contempla ajustes a valor de mercado de operações que são objetos de hedge, no montante de R\$ (91) milhões.

Banco				Em milhões de reais
Passivo	31/12/2024 Saldo anteriormente divulgado	Transferências	Remensurações	31/12/2024 Pro forma Informações Suplementares (não auditado)
Instrumentos financeiros	417.415	5.353	62	422.830
Depósitos	132.695	-	-	132.695
Captações no mercado aberto	125.787	-	-	125.787
Recursos de aceites e emissão de títulos	76.204	-	-	76.204
Relações interfinanceiras	-	2.585	-	2.585
Obrigações por empréstimos e repasses	20.886	-	-	20.886
Instrumentos financeiros derivativos	43.566	2.092	-	45.658
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	18.277	-	-	18.277
Provisão para garantias financeiras prestadas	-	677	46	723
Provisão para compromissos de crédito e créditos a liberar	-	-	16	16
Provisão para passivos contingentes	-	1.475	-	1.475
Outras obrigações	79.963	(64.479)	-	15.485
Relações interfinanceiras	2.213	(2.213)	-	-
Relações interdependências	372	(372)	-	-
Provisões	2.152	(2.152)	-	-
Patrimônio líquido	57.467	-	(987)	56.479
Total do passivo e do patrimônio líquido	559.581	(62.386)	(925)	496.270

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Consolidado		Em milhões de reais		
Ativo	31/12/2024 Saldo anteriormente divulgado	Transferências	Remensurações	31/12/2024 Pro forma Informações Suplementares (não auditado)
Disponibilidades	4.614	-	-	4.614
Instrumentos financeiros	505.489	36.020	(2.034)	539.475
Aplicações interfinanceiras de liquidez	99.782	-	(2)	99.781
Títulos e valores mobiliários	188.893	(26.895)	(174)	161.824
Instrumentos financeiros derivativos	26.111	1.000	-	27.111
Relações interfinanceiras	33.336	-	-	33.336
Operações de crédito (i)	162.506	250	-	162.756
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(5.139)	(250)	(1.788)	(7.177)
Títulos com característica de concessão de crédito	-	26.895	(55)	26.840
Provisão para títulos com característica de concessão de crédito	-	(579)	(11)	(590)
Créditos por avais e fianças honrados	-	458	(5)	453
Demais ativos financeiros	-	35.140	-	35.140
Ativos fiscais diferidos	-	9.395	968	10.362
Outros ativos	-	18.759	-	18.759
Outros créditos	119.201	(119.201)	-	-
Outros valores e bens	3.584	(3.584)	-	-
Permanente	13.953	-	-	13.953
Total do ativo	646.842	(58.611)	(1.067)	587.164

(i) O saldo contempla ajustes a valor de mercado de operações que são objetos de hedge, no montante de R\$ (1.919) milhões.

Consolidado		Em milhões de reais		
Passivo	31/12/2024 Saldo anteriormente divulgado	Transferências	Remensurações	31/12/2024 Pro forma Informações Suplementares (não auditado)
Instrumentos financeiros	433.706	7.725	147	441.578
Depósitos	149.890	-	-	149.890
Captações no mercado aberto	113.780	-	-	113.780
Recursos de aceites e emissão de títulos	107.173	-	-	107.173
Relações interfinanceiras	-	4.938	-	4.938
Obrigações por empréstimos e repasses	23.036	-	-	23.036
Instrumentos financeiros derivativos	20.947	2.092	-	23.039
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	18.879	-	-	18.879
Provisão para garantias financeiras prestadas	-	694	46	741
Provisão para compromissos de crédito e créditos a liberar	-	-	101	101
Provisão para passivos contingentes	-	7.106	-	7.106
Outras obrigações	136.864	(60.704)	-	76.160
Relações interfinanceiras	4.566	(4.566)	-	-
Relações interdependências	372	(372)	-	-
Provisões	7.800	(7.800)	-	-
Patrimônio líquido	63.534	-	(1.213)	62.320
Total do patrimônio líquido de acionistas controladores	57.467	-	(987)	56.479
Participação de não controladores	6.067	-	(226)	5.841
Total do passivo e do patrimônio líquido	646.842	(58.611)	(1.067)	587.164

Impactos da adoção da norma

i. Perdas esperadas

Na data de transição para a Resolução CMN nº 4.966/21, o Banco reconheceu, em relação às perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos instrumentos financeiros, uma redução no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores de aproximadamente R\$ 952 milhões, já líquida dos efeitos tributários, sendo que desse total:

- R\$ 752 milhões referem-se ao reflexo, por equivalência patrimonial, dos impactos registrados pelo Banco Pan S.A., sua controlada indireta (conforme demonstrado na Nota 13 – Participações em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado);
- Em relação ao valor remanescente, parte relevante refere-se à aplicação dos modelos de perdas esperadas sobre operações originadas e cedidas pelo Banco Pan S.A. e ainda detidas pelo Grupo BTG Pactual.

Nos demais instrumentos financeiros do Grupo BTG Pactual S.A., a adoção dos novos critérios de provisionamento para perdas esperadas não resultou em impacto patrimonial relevante.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



O aumento da provisão e o respectivo efeito tributário foram reconhecidos em contrapartida às reservas de lucros em 1º de janeiro de 2025, impactando diretamente o patrimônio líquido do Grupo.

No que se refere aos saldos de provisões das operações de crédito, a seguir são apresentadas as classificações das perdas esperadas de acordo com a regulamentação vigente até 31 de dezembro de 2024 (Resolução Nº 2.682/99), em comparação com os saldos pro forma dessa mesma data, conforme os estágios previstos na Resolução CMN nº 4.966/21.

Em milhões de reais		
Ratings – Res. 2.682/99	Banco	Consolidado
AA	-	(25)
A	(114)	(406)
B	(88)	(194)
C	(46)	(171)
D	(90)	(249)
E	(29)	(289)
F	(31)	(349)
G	(352)	(738)
H	(642)	(2.718)
31/12/2024 – Provisão anteriormente divulgada	(1.393)	(5.139)
Transferências / Remensurações na transição	(265)	(2.037)
31/12/2024 – Provisão Pro forma	(1.658)	(7.177)

Estágios – Res. CMN Nº 4.966/21	Banco	Consolidado
Estágio 1	(356)	(2.207)
Estágio 2	(35)	(796)
Estágio 3	(1.267)	(4.173)
31/12/2024 – Provisão Pro forma	(1.658)	(7.177)

ii. Classificação e mensuração

Ao comparar as classificações e mensurações dos Títulos e Valores Mobiliários conforme o padrão contábil vigente até 31 de dezembro de 2024 (Circular Nº 3068/01) com as novas diretrizes introduzidas pela Resolução CMN nº 4.966/21 — baseadas em modelos de negócios aprovados pelo Conselho de Administração —, o Banco não apurou impactos relevantes em seu patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

Em milhões de reais		
31/12/2024 – Classificação – Circ. 3.068/01	Banco	Consolidado
Títulos e Valores Mobiliários	154.297	188.893
Mantidos para negociação	120.792	139.274
Disponíveis para venda (i)	28.273	38.250
Mantidos até o vencimento	5.232	11.369

Em milhões de reais		
31/12/2024 – Pro forma – Classificação Res. CMN nº 4.966/21	Banco	Consolidado
Títulos e Valores Mobiliários	127.269	161.824
Valor justo por meio do resultado	114.759	141.375
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	777	2.662
Custo amortizado	11.866	17.961
(-) Reversão de marcação a mercado (ii)	(9)	(9)
(-) Impacto de perdas esperadas	(124)	(165)
Títulos com características de concessão de crédito	26.840	26.840
Custo amortizado	26.895	26.895
(-) Reversão de marcação a mercado (ii)	(55)	(55)

(i) A transferência de determinados ativos anteriormente classificados como “Disponíveis para venda” para “Custo amortizado” resultou em um impacto negativo de aproximadamente R\$ 64 milhões, decorrente de reversão de marcação a mercado, sendo R\$ 35 milhões o efeito líquido dos tributos no patrimônio líquido.

Adicionalmente, a transferência de títulos de “Disponíveis para venda” para “Valor justo por meio do resultado” não resultou em impacto patrimonial, tendo os valores anteriormente registrados em “Outros Resultados Abrangentes” sido destinados à reserva de lucros, em cerca de R\$ 12 milhões, líquidos dos efeitos tributários.

iii. Operações de câmbio

O tratamento contábil e a divulgação das operações de câmbio passaram a seguir os mesmos critérios aplicáveis aos instrumentos financeiros derivativos, com mensuração a valor justo por meio do resultado. Além disso, a contabilização passou a ser feita com base na exposição líquida de cada contrato, diferentemente do padrão anterior, que previa a contabilização simultânea no ativo e passivo.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



iv. Taxa de juros efetiva

A partir de 1º de janeiro de 2025, os instrumentos financeiros classificados como "Custo amortizado" ou "Valor justo por meio de outros resultados abrangentes" passaram a incorporar, se materiais, os custos de transação diretamente atribuíveis, bem como os valores recebidos na aquisição ou origem da operação. Esses montantes serão reconhecidos no resultado ao longo da vida do instrumento financeiro.

v. Cessação do reconhecimento de juros (stop accrual)

A Resolução CMN nº 2.682/99 previa o reconhecimento de receitas de operações de crédito com parcelas em atraso de até 59 dias. Com a Resolução CMN nº 4.966/21, as receitas são reconhecidas até que o instrumento financeiro seja caracterizado como ativo problemático, o que ocorre em caso de atraso superior a 90 dias ou na ocorrência de eventos de inadimplência (default).

vi. Baixa de ativos financeiros (write-off)

Em conformidade com a Resolução BCB nº 352/2023, a instituição baixa um ativo financeiro quando não é provável a recuperação do seu valor contábil, seja por meio dos fluxos de caixa contratuais, seja pela execução de garantias associadas. A baixa para prejuízo reflete a ausência de expectativa razoável de recebimento futuro e deve ser realizada de forma integral.

No Banco BTG, o write-off ocorrerá quando a provisão para perdas incorridas atingir 100% do valor contábil do ativo, conforme previsto na Resolução BCB nº 352/2023.

Caso o crédito venha a ser recuperado após a baixa, o valor recebido deve ser reconhecido em resultado no período do efetivo recebimento, em conta específica de recuperação de créditos baixados como prejuízo.

vii. Impostos

A Lei nº 14.467, de 17 de novembro de 2022 (resultante da conversão da Medida Provisória nº 1.128/22), estabeleceu um novo tratamento tributário para as perdas associadas ao não recebimento de créditos por instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. A mudança objetiva alinhar os tratamentos contábil e fiscal, mitigando riscos relacionados à realização de ativos fiscais diferidos.

As perdas incorridas apuradas até 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas ou recuperadas até essa data, deverão ser excluídas do lucro líquido para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) por mês, a partir de janeiro de 2026, podendo esse prazo se estender até 1/120 (um cento e vinte avos), conforme o caso.

As projeções fiscais utilizadas para a avaliação da realização dos ativos fiscais diferidos já consideram tanto os efeitos da Resolução CMN nº 4.966/21 quanto os critérios previstos na Lei nº 14.467.

viii. Cifras comparativas

Em conformidade com o disposto no art. 79 da Resolução CMN nº 4.966/2021, as instituições financeiras estão dispensadas da apresentação de informações comparativas nas demonstrações financeiras de 2025 com relação a exercícios anteriores.

Assim, os quadros e notas explicativas elaborados com base nas normas contábeis anteriores a 31 de dezembro de 2024 não estão sendo reproduzidos neste conjunto de demonstrações financeiras.

ix. Contabilidade de hedge (critérios emitidos pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros)

Conforme a Resolução CMN nº 5.100/23, a vigência do Capítulo V da Resolução CMN nº 4.966/21, que trata da contabilidade de hedge, foi postergada para 1º de janeiro de 2027.

A norma aprimora os conceitos aplicáveis à contabilidade de hedge, inclusive com mudanças no teste de efetividade, que passa a ser prospectivo e alinhado à Estratégia de Gerenciamento de Riscos da instituição.

Aprovação das demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10 de novembro de 2025 e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da posição e da evolução financeira, patrimonial, de

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



resultados e dos fluxos de caixa do Banco. A Administração não tem conhecimento de qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas sobre a capacidade do Banco de continuar operando normalmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nesses princípios, premissas e normas.

4. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco nestas demonstrações financeiras estão descritas a seguir.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, estão incluídos, dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, com prazo de vencimento, normalmente de três meses a contar da data de aquisição.

b. Instrumentos financeiros

“Instrumento financeiro” é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro em uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade.

“Instrumentos de patrimônio” é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

“Derivativo” é o instrumento financeiro cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual o investimento inicial é muito baixo, em comparação com outros instrumentos financeiros com resposta similar as mudanças dos fatores de mercado, e geralmente é liquidado em data futura.

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base na combinação entre (i) o modelo de negócios adotado para a gestão das carteiras e (ii) as características dos fluxos de caixa contratuais de cada instrumento financeiro.

- Modelo de negócios: considera a forma como os ativos são efetivamente geridos para atingir objetivos comerciais, seja priorizando o recebimento dos fluxos contratuais, a venda, ou a combinação de ambos. A análise é realizada em nível de carteira e não reflete intenções individuais da administração em relação a cada instrumento.
- Características dos fluxos de caixa contratuais (SPPI): avalia, de forma individual, se os fluxos previstos representam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o principal em datas específicas.

Com base nesses critérios, os ativos financeiros são enquadrados em uma das seguintes categorias para mensuração subsequente:

- Custo amortizado (CA): ativos financeiros geridos com o objetivo de receber exclusivamente os fluxos contratuais e que atendem ao critério de SPPI.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): ativos financeiros cujo modelo de negócios combina recebimento de fluxos contratuais e venda, desde que atendam ao critério de SPPI.
- Valor justo por meio do resultado (VJR): ativos financeiros geridos prioritariamente para venda ou que não atendam aos critérios para enquadramento em CA ou VJORA, sendo classificados nesta categoria de forma residual.

A classificação é determinada no reconhecimento inicial e revisada apenas quando há alteração no modelo de negócios aplicável à gestão da carteira.

- (i) **Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no Bacen com remuneração, depósitos remunerados, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses, dívidas subordinadas e demais operações ativas e passivas**

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculados "pro-rata die" com base na taxa efetiva de juros das operações.

(ii) Determinação do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro;
- Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são fundamentados em dados observáveis em mercados ativos; e
- Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas em que ao menos um insumo, que pudesse ter um efeito significativo no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando inputs podem ser observados, a partir de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, são utilizados. Caso contrário, o Banco determina um nível adequado para o input. Os instrumentos financeiros classificados nesse nível incluem, basicamente, participações em fundos de private equity, ações não listadas em bolsa oriundas das nossas atividades de Merchant Banking, alguns títulos de dívida de empresas fechadas e derivativos de energia, para os quais a precificação depende de inputs não observáveis. Nenhum ganho ou perda é considerado no reconhecimento inicial de um instrumento financeiro precificado com técnicas que incorporam dados não observáveis.

Premissas de avaliação do Nível 3

Ativo	Técnica de precificação	Principais premissas
Fundos de <i>private equity</i> (investimentos sem cotação) e Ações não listadas	Preço de investimentos recentes; modelos baseados em fluxo de caixa descontado ou ganhos, múltiplos de transações de mercado (M&A).	Crescimento de receita e mercado, expectativa de alavancagem e rentabilidade, taxas de desconto, pressupostos macroeconômicos tal como inflação e taxas de câmbio, riscos e prêmios incluindo mercado, tamanho e prêmio de risco do país.
Títulos de dívida	Modelos padrões e comparação de preços.	Probabilidade de <i>default</i> , grandes perdas e queda de rendimento, pré-pagamento e taxa de recuperação.
Derivativos de energia	Modelos baseados em sistema de dados (Decomp e Newwave).	Inflação, nível de reservas de água e previsão de chuvas.

Em certos casos, os dados usados para apurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo.

O Banco avalia os níveis em cada período de divulgação numa base de instrumento por instrumento e reclassifica os instrumentos quando necessário com base nos fatos no final do período.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

- *Swaps*: seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base em preços observados em negociações na B3 S.A., de títulos públicos brasileiros negociados no mercado secundário ou de derivativos e de títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de *swaps* de moeda, de *swaps* de taxas de juros e de *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas etc.).
- Futuros e Termos: valor justo apurado com base em cotações em bolsas ou utilizando critérios idênticos aos acima descritos para *swaps*.
- Opções: os valores justos desses instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos (como *Black & Scholes*), que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Todos esses dados são obtidos de diferentes fontes (normalmente, preços de *brokers* e corretoras, *Bloomberg*, *Reuters*).

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



- Derivativos de crédito: os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos consagrados no mercado, que são alimentados com dados de *spread* de crédito do emissor e curva de rentabilidade da taxa de juros. Tais dados são obtidos de diferentes fontes (normalmente, preços de mercado, Bloomberg, Reuters).
- Títulos e valores mobiliários e venda a descoberto: os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima. Os valores justos dos títulos das dívidas de empresas são calculados com base nos preços do mercado secundário, no preço de ativos semelhantes e na visibilidade de mercado que as áreas comerciais do Banco dispõem. As ações são calculadas com base nos preços divulgados pela B3 S.A. As cotas de fundos são valorizadas considerando os preços das cotas divulgadas pelos administradores.

Ativos financeiros avaliados a valor justo no resultado: estimamos os valores justos dos instrumentos financeiros efetuando o desconto dos fluxos de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco de forma consistente com os períodos anteriores.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e dos passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados, conforme Circular nº 3.082/02, de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nessa categoria, bem como os seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado;
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nessa categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou das desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado; e
- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior: é contabilizado de forma similar ao hedge de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de hedge que for determinada como hedge efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

(iv) Valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações

O valor justo dos títulos e valores mobiliários, dos instrumentos financeiros derivativos e dos demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Assim, quando da liquidação financeira dessas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou como despesa efetiva quando auferidas ou incorridas. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções de ações, outros ativos financeiros e mercadorias são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelos valores pagos ou recebidos, ajustados a preços de mercado em contrapartida do resultado.

As operações realizadas no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias são registradas pelo valor final contratado, deduzido de diferença entre esse valor e o preço do bem ou do direito ajustado a preços de mercado, na adequada conta de ativo ou de passivo. As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o prazo de fluência dos contratos.

Os ativos e os passivos decorrentes das operações de swap e de termo de moedas – dos contratos a termo sem entrega física (NDF) – são registrados em contas patrimoniais pelo valor contábil, ajustado ao valor de mercado, em contrapartida do resultado.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



O valor nominal dos contratos é registrado em contas de compensação.

(v) Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensar, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, de acordo com a Resolução CMN nº 3.263/2005.

(vi) Operações de crédito e outras operações com característica de concessão de crédito

São aplicadas as disposições constantes da Resolução CMN nº 4.966/2021 e regras complementares. As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculado "pro rata die" com base na taxa de juros efetiva, até o momento em que o instrumento se caracterizar como ativo problemático. Um ativo é designado como problemático quando ocorrer atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou dos encargos, ou quando ocorrer algum evento de inadimplência (*default*).

(vii) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A Resolução CMN nº 4.966/2021 determina a adoção de modelo de perdas esperadas, no qual o Banco deve reconhecer as perdas esperadas associadas ao risco de crédito desde o momento do reconhecimento inicial da operação, considerando os efeitos do passado, a situação presente e as expectativas futuras ("*forward looking*"). Os modelos de perdas esperadas serão aplicáveis a ativos financeiros, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito a liberar. O Banco alocou os instrumentos financeiros em três estágios:

(i) Estágio 1:

Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis para o horizonte de 12 meses em cenário de operações em dia ou com pouco atraso (menos de 30 dias).

(ii) Estágio 2:

Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro em cenário com aumento significativo do risco de crédito.

(iii) Estágio 3:

Apuração da perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação de crédito, cenário em que eventos de inadimplência foram materializados (incluindo, mas não se limitando, a atrasos superiores a 90 dias, recuperações judiciais ou extrajudiciais etc.). Para os instrumentos alocados nesse estágio, o Banco aplicará os níveis de provisão mínimos estabelecidos para perdas incorridas associadas ao risco de crédito nos ativos financeiros inadimplidos, conforme determinado pelo Anexo I da Resolução BCB nº 352/2023 ou seu modelo interno, aplicando aquele que resultar em um nível de provisão maior.

As rendas das operações de crédito vencidas após 90 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no estágio 3, que posteriormente, deixarem de ser caracterizadas como ativo com problema de recuperação de crédito, podem ser realocadas para o estágio 1 ou 2.

Para as operações renegociadas que não se caracterizam como reestruturação, a instituição deve reavaliar o instrumento para que passe a representar o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas. No caso de operações reestruturadas, o valor contábil bruto deve ser acrescido dos custos de transação e deduzidos eventuais valores recebidos na reestruturação do instrumento.

A provisão para perdas esperadas associadas às operações de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação do risco de crédito embutido nas operações.

(viii) Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios

Ativos financeiros permanecem no balanço da entidade que transferiu seus ativos quando ela retém os riscos e os benefícios relacionados a esse ativo. Nesse caso, um passivo financeiro é reconhecido.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.966/21, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e
 - b) em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.
- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) nas operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/(despesas) são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e
 - b) nas operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.
- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) em operações de venda de ativos, em que o vendedor ou cedente transfere controle do ativo financeiro objeto da negociação, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência deve ser baixado e o resultado positivo ou negativo apurado na negociação deve ser apropriado ao resultado do período de forma segregada, sendo reconhecidos separadamente como ativo ou passivo quaisquer novos direitos ou obrigações advindos da venda ou da transferência.
 - b) em operações de venda de ativos, em que o vendedor ou cedente retem o controle do ativo financeiro objeto da negociação, o ativo permanece registrado na proporção do seu envolvimento continuado, que é o valor pelo qual a instituição continua exposta às variações no valor do ativo transferido, se reconhece o passivo referente a obrigação assumida, resultado positivo ou negativo apurado na negociação, referente à parcela cujos riscos e benefícios foram transferidos, deve ser apropriado proporcionalmente ao resultado do período de forma segregada e as receitas e despesas devem ser apropriadas de forma segregada ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação, no mínimo mensalmente.

(ix) Depósitos e demais passivos financeiros:

São as captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de aceite e emissão de títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras. Demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pro rata die”.

A mensuração desses instrumentos financeiros segue, em regra, o critério de custo amortizado, refletindo a expectativa de fluxo de caixa contratual ao longo do tempo.

Contudo, determinadas operações exigem tratamento contábil distinto. Instrumentos financeiros como derivativos passivos, operações envolvendo empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, e passivos resultantes da transferência de ativos devem ser mensurados ao valor justo com reconhecimento no resultado.

Uma vez definidos os critérios de mensuração, não é permitida a reclassificação desses passivos entre categorias contábeis.

Da mesma forma, compromissos de crédito, créditos a liberar e garantias financeiras prestadas seguem critérios específicos de reconhecimento e mensuração, levando em consideração tanto a expectativa de perdas esperadas quanto o valor justo no momento inicial.

c. Propriedades para investimento

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.967/2018, as propriedades para investimento mantidas pelas subsidiárias do Banco, das quais a principal atividade é o setor imobiliário, são inicialmente mensuradas pelo custo delas, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas a valor justo, que reflete

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



as condições de mercado na data do balanço. Os ajustes a valor justo são apurados considerando o valor justo da propriedade menos os custos a elas atribuídos e são reconhecidos no resultado.

O valor justo das propriedades para investimento é determinado no mínimo anualmente ou quando a Administração julgar necessário e pode ser realizado por avaliadores independentes devidamente capacitados, a depender da situação de cada uma das propriedades.

Propriedades para investimento são baixadas quando forem vendidas ou quando deixarem de ser permanentemente utilizadas e não se espera nenhum benefício econômico futuro na sua venda.

d. Investimentos

As participações em controladas, em controladas em conjunto e em coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. A Resolução CMN nº 4.817/2020, que define critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, passou a vigorar a partir de janeiro de 2022, não havendo impactos materiais decorrentes das alterações por ela introduzidas, considerando a sua aplicação prospectiva.

e. Conversão de Moedas Estrangeiras

A Resolução CMN nº 4.924/2021, com vigência a partir de janeiro de 2022, facultou a utilização de uma taxa alternativa à de câmbio à vista para conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional. O Banco manteve seu processo de conversão com base na PTAX, que é a taxa de fechamento apurada pelo Banco Central do Brasil. Os ativos e os passivos de subsidiárias e de agências no exterior são convertidos pela PTAX da data do balanço. As receitas e as despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. Os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma: para aquelas com moeda funcional igual ao real, no resultado do período e, para aquelas com moeda funcional diferente do real: a) resultado do período - parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e b) Patrimônio Líquido - parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários.

f. Ágio ou deságio

De acordo com a Resolução CMN nº 4.817/2020, o ágio ou deságio é definido como a diferença entre o valor pago na aquisição de uma empresa e o valor justo dos ativos e dos passivos da entidade adquirida. O ágio resultante da aquisição de uma participação (em que não se detém anteriormente o controle) é contabilizado no ativo, enquanto o deságio é registrado como receita na demonstração do resultado. Já em aquisições adicionais de entidades já controladas, o ágio ou o deságio deve ser registrado no patrimônio líquido.

A amortização do ágio é um processo sistemático que deve ser realizado com base em projeções de rentabilidade futura na demonstração do resultado.

g. Imobilizado de uso

Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens.

h. Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 4.534/2016. Está composto por (i) ágio pago na aquisição de sociedades, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida ou pela consolidação do Banco, e (ii) intangíveis identificados em combinação de negócios entre partes independentes e por direitos na aquisição de contratos de gestão de ativos e (iii) softwares e benfeitorias. A amortização é calculada pelo método linear com base no período em que os direitos geram benefícios.

i. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

É reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Esse procedimento é realizado no mínimo no fim de cada exercício.

Os ativos sujeitos à avaliação da redução do valor recuperável são deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização, que é calculada de acordo com o maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos custos para venda dos ativos. As principais estimativas utilizadas na determinação da provisão são: expectativa de fluxos de caixa futuros; taxas de descontos; e iliquidez, entre outras.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



j. Imposto de Renda e Contribuição Social

As provisões para o imposto de renda para pessoas jurídicas (IRPJ) e para a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses valores for julgada provável. Para o IRPJ, a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240, e de 20% para a CSLL previstos, para bancos. Para as demais instituições financeiras a alíquota nominal da CSLL é de 15%, e para as instituições não financeiras é de 9%.

O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e dos passivos. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para a sua compensação.

Ademais, a análise realizada já reflete os impactos das alterações trazidas pelos normativos Lei 14.467/2022 e MP 1.261/2024, com vigência a partir 1º de janeiro de 2025.

k. Provisões e Ativos Contingentes

São reconhecidos no Balanço Patrimonial e/ou divulgados nas demonstrações financeiras de acordo com a estimativa de probabilidade para cada um dos itens indicados a seguir. Essas estimativas são realizadas pela administração, com a assessoria de especialistas jurídicos externos.

i. Provisões

Uma provisão é um passivo de prazo ou de valor incertos e somente deve ser reconhecida no Balanço Patrimonial quando:

- há uma obrigação presente (legal ou não formalizada);
- a administração entende que é provável a saída de recursos de caixa para pagar a obrigação; e
- o valor pode ser estimado com confiabilidade.

ii. Passivos contingentes

Um passivo contingente é:

- uma obrigação possível cuja existência possa ser confirmada apenas na ocorrência de eventos futuros incertos; ou
- uma obrigação presente referente a qual não é provável a saída de recursos para quitar a obrigação ou os valores não possam ser mensurados com confiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco, exceto se a probabilidade de saída de recursos seja remota.

Periodicamente, os passivos contingentes são reavaliados para determinar se a saída de recursos se torna provável. Se isso acontecer, a provisão é constituída e incluída nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança na estimativa da probabilidade.

iii. Ativos contingentes

Ativo contingente é um ativo possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos.

Ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

l. Lucro por ação

É calculado com base na média ponderada de ações durante os períodos, segregado entre o básico e o diluído, como requerem as práticas contábeis para as companhias abertas.

m. Reconhecimento de receita e de despesa

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



n. Ações em tesouraria

As ações próprias adquiridas são registradas em Tesouraria, no Patrimônio Líquido, conforme as práticas contábeis e a legislação vigente. Isso inclui as ações detidas por entidades consolidadas, como as mantidas por fundos de investimentos controlados, das quais as movimentações aplicáveis são refletidas no Patrimônio Líquido durante o processo de harmonização de práticas contábeis e consolidação, com o objetivo de demonstrar os efeitos das ações próprias no grupo consolidado.

o. Resultado recorrente e não recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº 2/2020, o BTG Pactual divulga o resultado não recorrente em nota explicativa, apresentando eventos não recorrentes que ocorreram e contribuíram para o resultado, que não são relacionados (ou estejam relacionados incidentalmente) com as atividades típicas do Banco.

5. Gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos no BTG Pactual é realizado mediante o envolvimento de todas as instâncias de gestão e de controle da Instituição. O Conselho de Administração do Banco, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/2017, é a instância responsável por fixar os níveis de apetite por riscos, aprovar e revisar as políticas, as estratégias e os limites de riscos, as políticas e as estratégias de gestão de capital, o programa de testes de estresse, a gestão da política de gestão da continuidade dos negócios, entre outras atividades. A Diretoria Executiva cabe formular políticas, definir diretrizes de riscos e supervisionar os processos de gestão e de controles de riscos. Na sequência, há um conjunto de comitês e de áreas de riscos encarregados da execução de atividades de gestão e de controles de riscos.

Os principais comitês e áreas envolvidos em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que formula as políticas, propõe limites globais e é a última instância responsável pela gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de Risco e Capital, composto por maioria de membros independentes que avaliam os resultados da gestão do risco e das estratégias; (iii) Comitê de Novos Produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (iv) área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Chief Risk Officer ("CRO"); (v) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização dos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções na forma prevista em normas internas; (vi) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas e aos limites regulatórios; (vii) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de Anti Money Laundry ("AML") e por relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (viii) CRO, que é responsável por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (ix) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, pelas avaliações quanto à manutenção dos registros contábeis e da qualidade e da integridade das demonstrações financeiras; (x) área de Risco Socioambiental, que avalia os riscos social, ambiental e climático, de acordo com os princípios da relevância e da proporcionalidade, bem como administra e mitiga impactos sociais, ambientais e climáticos adversos resultantes de nossas operações e atividades; e (xi) Comitê ESG que é responsável por supervisionar e gerenciar a implantação das políticas e das práticas ESG, dos processos e dos procedimentos de riscos sociais, ambientais e climáticos, garantindo a aderência do Banco a essas diretrizes.

Para o gerenciamento dos demais riscos, como liquidez, *cybersecurity*, IRRBB, risco país e de transferências e para prevenção a fraudes, o Banco conta também com estruturas próprias, igualmente independentes das áreas de negócios e de suporte corporativo.

O Banco monitora e controla a exposição a riscos por meio de uma variedade de sistemas internos, distintos, porém complementares, de crédito, financeiro e não financeiro, operacional, *compliance*, tributos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês e das áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e com o controle contínuos dos riscos promove a cultura de rigoroso e efetivo controle de riscos em todo o Grupo BTG Pactual. As comissões do Banco são compostas por membros seniores das unidades de negócios e por membros superiores dos departamentos de controle, os quais são segregados e independentes das áreas de negócios e de suporte corporativo. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site <https://ri.btgpactual.com/>, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



a. Limites operacionais

	30/09/2025
Patrimônio Líquido Consolidado	65.605.493
Nível I	67.217.988
Capital Principal	62.303.653
Capital complementar	4.914.335
Nível II	17.016.951
Patrimônio de Referência (PR) - (a)	84.234.939
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	43.349.549
Exposição total ponderada pelo risco - (b)	541.869.358
Risco de Crédito	358.548.370
Risco Operacional	43.392.783
Risco de Mercado	139.928.205
Índice de Basileia - (a/b)	15,5%
Capital de Nível I	12,4%
Capital de Nível II	3,1%
Índice de consumo de Imobilização	54,5%
Limite para imobilização (LI)	42.117.470
Situação para o limite de imobilização	22.939.539
Valor da margem ou insuficiência	19.177.930

Conforme determinação do Banco Central do Brasil, há uma exigência mínima de Patrimônio de Referência (PR) de 10,50%, sendo 8,50% para o PR Nível I e 7,00% para o Capital Principal. A apuração de todos os limites e índices é realizada de forma consolidada, considerando a base de empresas que compõem o Conglomerado Prudencial.

Em 1º de janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução BCB nº 356/2023, impactando o cálculo do Risco Operacional (RWAOpad) do Conglomerado. Ademais, a Resolução CMN nº 5.199/2024 estabeleceu um regime de implementação gradual para os efeitos das alterações no Patrimônio Líquido decorrentes da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021.

No período findo em 30 de setembro de 2025, os limites prudenciais e operacionais foram plenamente atendidos.

b. Risco de mercado

Análise de sensibilidade

O *Value at Risk* (*VaR*) é uma medida de sensibilidade da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o *VaR* é utilizado para medir a exposição e a sensibilidade de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. O BTG Pactual aplica simulação histórica com total remensuração dos instrumentos para o cálculo do *VaR*, preservando as distribuições reais e a correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (*greek approximations*) e de distribuições normais. Nosso *VaR* pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada por meio de testes (*back-testing*) diários que comparam a aderência entre as estimativas de *VaR* e os ganhos realizados e as perdas incorridas.

O *VaR*, apresentado abaixo, foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95% significa que existe uma possibilidade, em vinte ocorrências, de que as receitas líquidas de negociação fiquem abaixo do *VaR* estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior que o *VaR* apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês.

Deficiências em um único dia podem exceder o *VaR* apresentado por montantes significantes; e podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do *VaR* é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de *VaR* e estimativas de distribuição estatística podem produzir *VaR* substancialmente diferente. Além disso, o *VaR* calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas por hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, nós usamos modelos nos testes de estresse como um complemento do *VaR* em nossas atividades diárias com exposição a riscos.

A tabela a seguir contém a média diária do *VaR* do Banco para o período findo em 30 de setembro de 2025:

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Em R\$ milhões
Média diária do VaR

Setembro de 2025
140,9

c. Risco de crédito

Todas as contrapartes do Banco e de suas controladas são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento do tomador, tendo por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes são estabelecidos e revisados periodicamente pela área de Risco de Crédito e, quando aplicável, revisados e aprovados pelo Conselho de Administração, de acordo com as exposições correspondentes. A mensuração e o acompanhamento das exposições ao risco de crédito abrangem todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como operações de crédito, títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outros.

d. Risco de liquidez

O Banco e as suas controladas gerenciam o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade de crédito e de grande liquidez, utilizando recursos obtidos por meio de contrapartes de primeira linha a taxas competitivas. O Banco e as suas controladas mantêm uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou de reduzir alavancagem. As garantias nas operações são também monitoradas periodicamente.

e. Risco operacional

Alinhado às normas, às orientações do Bacen e aos conceitos e recomendações do Comitê de Basiléia, o BTG Pactual definiu política de gerenciamento do risco operacional aplicável ao Banco e às suas controladas no Brasil e no exterior.

A política consiste num conjunto de princípios, de processos, de procedimentos e de instrumentos que proporcionam a permanente adequação do gerenciamento do risco operacional ao porte, à natureza e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades, dos processos e dos sistemas do Banco.

O Banco e as suas controladas têm uma forte cultura de gestão do risco operacional, que se baseia na avaliação, no monitoramento, na simulação, na mensuração e na validação do risco e está fundamentada em consistentes controles internos. Há um constante aprimoramento dos mecanismos de gestão e de controle do risco operacional, visando ao cumprimento das exigências normativas e das diretrizes dos órgãos reguladores, à adaptação rápida a mudanças e antecipação a tendências, entre as quais podemos destacar as novas propostas de revisão do Acordo de Basileia 3.

f. Risco social, ambiental e climático

O BTG Pactual entende como riscos social, ambiental e climático: perdas financeiras ou danos à imagem e à reputação em decorrência de danos socioambientais. Inclui também a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco ocasionadas, direta ou indiretamente, por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou deve ser compensada; e por eventos associados a condições ambientais extremas, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

O BTG Pactual, na condução dos seus negócios, atividades e processos operacionais, assume compromissos com base em práticas de negócios responsáveis e sustentáveis, equilibrando os aspectos econômicos, financeiros, regulatórios, ambientais, sociais e climáticos nas suas operações. Acreditamos que práticas comerciais sólidas e responsabilidade empresarial são fundamentos de longo prazo que devem ser aplicados diariamente para gerar valor aos acionistas e aos clientes por meio de crescimento sustentável no longo prazo.

Para informações atualizadas sobre gerenciamento destes riscos assim como a respeito de demais temas ligados à sustentabilidade, consulte os nossos relatórios anuais publicados na página de RI, assim como a nossa página ESG.

6. Disponibilidades

O saldo dessa rubrica refere-se basicamente a depósitos bancários no exterior.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



7. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Banco		30/09/2025				
Custo Amortizado	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Aplicações no mercado aberto	74.244.770	68.240.361	4.009.722	-	-	1.994.687
Posição bancada	11.325.985	10.254.500	1.071.485	-	-	-
Títulos públicos federais	11.256.017	10.184.532	1.071.485	-	-	-
Títulos corporativos	69.968	69.968	-	-	-	-
Posição financiada	49.449.176	48.495.866	824.397	-	-	128.913
Posição vendida	13.469.609	9.489.995	2.113.840	-	-	1.865.774
Aplicações em depósitos interfinanceiros	35.047.150	3.390.348	12.643.657	19.013.145	-	-
Certificado de Depósito Interbancário	31.656.802	-	12.643.657	19.013.145	-	-
Aplicações em moeda estrangeira - <i>overnight</i>	3.390.348	3.390.348	-	-	-	-
Total	109.291.920	71.630.709	16.653.379	19.013.145	-	1.994.687

Em 30 de setembro de 2025, o lastro recebido nas operações compromissadas montava a R\$ 62.698.590.

Consolidado		30/09/2025				
Custo Amortizado	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Aplicações no mercado aberto	71.868.530	67.720.229	4.050.452	76.147	13.347	8.355
Posição bancada	19.814.434	18.652.879	1.112.215	49.340	-	-
Títulos públicos federais	18.578.336	17.506.851	1.071.485	-	-	-
Títulos emitidos por governos de outros países	577.880	537.150	40.730	-	-	-
Títulos corporativos	658.218	608.878	-	49.340	-	-
Posição financiada	38.111.203	37.286.806	824.397	-	-	-
Posição vendida	13.942.893	11.780.544	2.113.840	26.807	13.347	8.355
Aplicações em depósitos interfinanceiros	9.305.279	7.895.871	1.409.408	-	-	-
Certificado de Depósito Interbancário	1.412.556	3.148	1.409.408	-	-	-
Aplicações em moeda estrangeira - <i>overnight</i>	7.892.723	7.892.723	-	-	-	-
Total	81.173.809	75.616.100	5.459.860	76.147	13.347	8.355

Em 30 de setembro de 2025, o lastro recebido nas operações compromissadas montava a R\$ 52.270.777.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



8. Títulos e valores mobiliários

a. Resumo por tipo de carteira

Apresentamos, a seguir, a composição por tipo de papel, por prazo de vencimento contratual e por tipo da carteira de títulos e valores mobiliários:

	Banco 30/09/2025			Consolidado 30/09/2025		
	Custo Atualizado	Mercado	Valor Contábil	Custo Atualizado	Mercado	Valor Contábil
Valor justo por meio do resultado	167.034.215	168.631.144	168.631.144	198.144.915	199.393.704	199.393.704
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	5.913.581	5.902.517	5.902.517
Custo amortizado	18.045.904	17.445.400	18.045.904	25.240.356	24.596.888	25.240.356
Total de Títulos e Valores Mobiliários	185.080.119	186.076.544	186.677.048	229.298.852	229.893.109	230.536.577

b. Valor justo por meio do resultado

Banco		30/09/2025					
	Custo Atualizado	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos Públicos	77.425.849	77.267.108	-	13.136.902	10.207.023	27.949.122	25.974.061
Letras Financeiras do Tesouro	29.880.996	29.884.989	-	-	7.126.207	21.933.025	825.757
Letras do Tesouro Nacional	19.390.029	19.401.710	-	12.517.447	1.871.226	3.683.878	1.329.159
Notas do Tesouro Nacional	27.269.912	26.941.014	-	-	851.211	2.309.553	23.780.250
Títulos de Governos Estrangeiros	881.011	1.035.780	-	619.455	358.379	19.051	38.895
Tesouro Nacional	3.901	3.615	-	-	-	3.615	-
Títulos Privados	89.608.366	91.364.036	78.222.631	184.120	514.303	1.143.477	11.299.505
Ações	12.601.166	12.601.166	12.601.166	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	1.288.484	1.281.982	-	454	1.458	59.043	1.221.027
Certificado de Recebíveis Imobiliários	897.012	846.769	-	3.873	229	21.129	821.538
Corporate Bond	646.052	593.746	-	93.490	41.345	57.510	401.401
Cotas de Fundo de Investimento	65.621.465	65.621.465	65.621.465	-	-	-	-
Debêntures	7.252.082	9.112.159	-	350	1.416	259.108	8.851.285
Time Deposit	173.348	177.065	-	26.566	43.287	104.574	2.638
Outros	1.128.757	1.129.684	-	59.387	426.568	642.113	1.616
Total	167.034.215	168.631.144	78.222.631	13.321.022	10.721.326	29.092.599	37.273.566

Consolidado		30/09/2025					
	Custo Atualizado	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos Públicos	88.311.251	87.982.011	-	13.477.105	10.964.765	31.117.359	32.422.782
Letras Financeiras do Tesouro	31.421.828	31.426.152	-	50.076	7.565.924	22.804.786	1.005.366
Letras do Tesouro Nacional	19.390.378	19.402.070	-	12.517.447	1.871.586	3.683.878	1.329.159
Notas do Tesouro Nacional	27.757.351	27.188.956	-	-	862.147	2.317.293	24.009.516
Títulos de Governos Estrangeiros	9.412.912	9.658.062	-	909.582	665.108	2.004.631	6.078.741
Tesouro Nacional	328.782	306.771	-	-	-	306.771	-
Títulos Privados	109.833.664	111.411.693	87.175.165	328.496	938.268	2.895.571	20.074.193
Ações	27.822.477	27.822.477	27.822.477	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	1.309.630	1.201.909	-	454	17.667	63.979	1.119.809
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.216.323	1.159.187	-	3.873	229	102.752	1.052.333
Corporate Bond	6.425.556	6.491.002	-	94.294	478.399	1.604.120	4.314.189
Cotas de Fundo de Investimento	59.352.688	59.352.688	59.352.688	-	-	-	-
Debêntures	11.183.005	13.014.306	-	17.206	1.416	425.881	12.569.803
Time Deposit	1.334.974	1.232.938	-	153.584	4.981	56.330	1.018.043
Outros	1.189.011	1.137.186	-	59.085	435.576	642.509	16
Total	198.144.915	199.393.704	87.175.165	13.805.601	11.903.033	34.012.930	52.496.975

c. Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Consolidado		30/09/2025					
	Custo Atualizado	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos Públicos	4.172.606	4.183.506	-	63.507	1.148.349	405.234	2.566.416
Letras Financeiras do Tesouro	1.483.411	1.484.561	-	-	1.086.974	397.587	-
Títulos de Governos Estrangeiros	2.689.195	2.698.945	-	63.507	61.375	7.647	2.566.416
Títulos Privados	1.902.709	1.880.745	-	208.314	320.175	705.753	646.503
Certificado de Recebíveis Imobiliários	189.746	193.471	-	-	-	6.459	187.012
Corporate Bond	1.712.857	1.687.168	-	208.208	320.175	699.294	459.491
Outros	106	106	-	106	-	-	-
Subtotal	6.075.315	6.064.251	-	271.821	1.468.524	1.110.987	3.212.919
Provisão para perdas esperadas	(161.734)	(161.734)	-	(33)	(90)	(6.434)	(155.177)
Total	5.913.581	5.902.517	-	271.788	1.468.434	1.104.553	3.057.742

d. Custo amortizado

Banco		30/09/2025				
	Mercado	Custo Atualizado / Valor Contábil	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos Públicos	17.445.400	18.045.904	1.777.310	4.518.806	5.408.024	6.341.764
Notas do Tesouro Nacional	6.438.360	7.038.864	-	129.129	567.971	6.341.764
Títulos de Governos Estrangeiros	11.007.040	11.007.040	1.777.310	4.389.677	4.840.053	-
Total	17.445.400	18.045.904	1.777.310	4.518.806	5.408.024	6.341.764

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Consolidado	30/09/2025					
	Mercado	Custo Atualizado / Valor Contábil	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos Públicos	24.026.453	24.605.463	1.845.973	6.384.376	8.150.923	8.224.191
Notas do Tesouro Nacional	11.008.290	11.609.104	-	1.920.318	3.149.969	6.538.817
Títulos de Governos Estrangeiros	13.017.989	12.996.123	1.845.973	4.463.996	5.000.780	1.685.374
Letras Financeiras do Tesouro	174	236	-	62	174	-
Títulos Privados	570.435	634.893	38.335	127.719	360.665	108.174
Corporate Bond	519.540	516.871	29.663	115.626	269.624	101.958
Time Deposit	50.895	118.022	8.672	12.093	91.041	6.216
Total	24.596.888	25.240.356	1.884.308	6.512.095	8.511.588	8.332.365

e. Reclassificação de modelos de negócios

Após a adoção da Resolução CMN 4.966/2021 em 01 de janeiro de 2025, conforme apresentado na Nota 3 – Apresentação das demonstrações financeiras, não houve reclassificações de modelo de negócios no período findo em 30 de setembro de 2025.

9. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco e as suas controladas participam ativamente de operações de intermediação de risco envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo a necessidades próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moedas e de taxas de juros. Alguns instrumentos financeiros derivativos podem estar associados a operações com títulos e valores mobiliários ou, ainda, com direitos e obrigações.

A administração dos riscos envolvidos nessas operações é efetuada por meio de políticas rígidas de controle, do estabelecimento de estratégias, da determinação de limites, entre outras técnicas de gerenciamento e de monitoramento. Os limites de exposição a riscos são aprovados pelo Conselho de Administração, com base nas políticas mencionadas anteriormente.

As operações no Brasil são negociadas e registradas ou custodiadas na B3 S.A. Quando são realizadas no exterior, em corretoras de primeira linha. O Grupo BTG Pactual utiliza diferentes instrumentos financeiros para hedge econômico, tais como, opção, termo, futuro e swap com ajustes periódicos. A utilização desses instrumentos tem o objetivo de constituir hedge das posições de tesouraria em mercados, visando adequar o nível de risco existente na carteira aos limites de exposição previstos, sempre que os comitês e as áreas de gestão e de monitoramento de riscos considerem necessários.

• Hedge de investimento líquido em operações no exterior

No período findo em 30 de setembro de 2025, a estratégia de *hedge* do investimento líquido do BTG Pactual no exterior consiste na contratação de *hedge* de exposição em moeda estrangeira proveniente da moeda funcional da operação no exterior em relação ao real, moeda funcional do Banco.

Para proteção em relação a alterações dos fluxos de caixa futuros em decorrência de variação cambial sobre os investimentos líquidos, em operações no exterior, o Banco utiliza contratos de futuro, ativos financeiros e contratos de *forward* ou contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

Banco e Consolidado	30/09/2025		
	Instrumento de hedge		Varição cambial sobre os Investimentos no exterior (ii)
	Valor nominal	Varição do valor justo (i)	
Hedge de investimento líquido em operações no exterior	27.647.520	3.566.511	(3.572.574)

(i) Registrado no resultado abrangente do período.

(ii) Considera tanto os valores de variação cambial sobre ativos e passivos consolidados de operações no exterior, quanto a variação cambial sobre investimentos, registrados no resultado abrangente do período.

• Hedge de valor justo

O BTG Pactual adota a estratégia de hedge de valor justo, que consiste em refletir contabilmente os efeitos econômicos de proteção desejados. A exposição prefixada é proveniente das atividades de Financiamentos e Créditos Estruturados nas quais o Banco opera com seus clientes por intermédio da área de *Corporate Lending* e das características e da prática do mercado brasileiro.

Além disso, para financiar todas as linhas de negócio do BTG Pactual, são realizadas captações por meio de instrumentos de dívida indexados principalmente a percentuais do DI, ao IPCA e a taxas prefixadas, que consequentemente necessitam de proteção contra às variações do mercado. Os principais objetos protegidos por meio desta estratégia são Certificados

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



de Depósito Bancário - CDB, Letras Financeiras - LF, Letras de Crédito do Agronegócio - LCA, Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio – CDCA, Letras de Crédito Imobiliário – LCI e Títulos e Valores Mobiliários no Exterior.

Os instrumentos designados para a relação de hedge, por sua vez, são futuros de DI e IPCA (DAP) e Swaps.

Banco		30/09/2025	
	Valor nominal	Instrumento de hedge Variação do valor justo	Objeto de hedge
Hedge de valor justo	9.865.459	(1.175.423)	1.272.036
Consolidado		30/09/2025	
	Valor nominal	Instrumento de Hedge Variação do valor justo	Objeto de hedge
Hedge de valor justo	14.813.706	(1.472.240)	1.568.854

a. Nacionais registrados em contas de compensação e patrimoniais

Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros são registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais. As contas a receber e a pagar são apresentadas separadamente para os derivativos de Swap, de Non-Deliverable Forward (NDF) e de Deliverable Forward (DF)/Contratos de câmbio no quadro a seguir.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Banco	30/09/2025			
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Mercado futuro				
Posição comprada	162.741.915	21.992.903	26.061.569	210.796.387
Moeda	456.630	4.304	-	460.934
Taxa de juros	162.097.905	21.981.282	26.061.569	210.140.756
Commodities	187.380	7.317	-	194.697
Índices	-	-	-	-
Posição vendida	121.046.246	19.614.154	40.163.370	180.823.770
Moeda	13.235.614	-	-	13.235.614
Taxa de juros	96.993.505	17.424.761	37.659.739	152.078.005
Commodities	9.073.156	2.189.393	2.503.631	13.766.180
Índices	1.743.971	-	-	1.743.971
Swap				
Posição ativa	249.410.513	29.738.776	368.203.534	647.352.823
Moeda	26.440.855	5.151	211.114.662	237.560.668
Taxa de juros	217.592.212	28.559.085	149.196.055	395.347.352
Commodities	276.969	136.388	63.638	476.995
Índices	3.557.919	31.027	6.861.596	10.450.542
Ação	1.542.558	1.007.125	967.583	3.517.266
Posição passiva	263.203.392	33.965.344	346.072.199	643.240.935
Moeda	25.449.620	5.817	154.154.393	179.609.830
Taxa de juros	232.730.990	33.545.202	190.475.587	456.751.779
Commodities	734.521	182.657	138.075	1.055.253
Índices	2.026.598	66.025	901.836	2.994.459
Ação	2.261.663	165.643	402.308	2.829.614
Derivativos de crédito				
Posição ativa	-	286.779	23.058.191	23.344.970
Soberano	-	-	865.836	865.836
Corporativo	-	286.779	22.192.355	22.479.134
Posição passiva	-	53.186	1.833.065	1.886.251
Soberano	-	53.186	178.705	231.891
Corporativo	-	-	1.654.360	1.654.360
Contratos a termo - NDF				
Posição ativa	106.980.413	38.258.652	35.463.399	180.702.464
Moeda	92.892.391	25.483.567	19.697.995	138.073.953
Taxa de juros	14.088.022	12.775.085	15.765.404	42.628.511
Posição passiva	133.344.342	31.640.293	27.810.670	192.795.305
Moeda	110.111.742	24.015.184	16.570.804	150.697.730
Commodities	23.232.600	7.625.109	11.239.866	42.097.575
Operações a termo				
Posição ativa	8.639.056	-	-	8.639.056
Taxa de juros	11.830	-	-	11.830
Títulos Públicos	8.627.226	-	-	8.627.226
Posição passiva	6.630.096	-	-	6.630.096
Taxa de juros	102.763	-	-	102.763
Títulos Públicos	6.527.333	-	-	6.527.333
Opções				
Posição ativa	311.628.619	22.537.224	15.766.384	349.932.227
Compras de Opções de Compra	129.275.163	21.201.358	14.372.452	164.848.973
Moeda	97.380.469	12.975.879	5.628.428	115.984.776
Taxa de juros	9.874.804	-	705.853	10.580.657
Commodities	13.293.912	204.417	1.875	13.500.204
Índices	816.359	469.872	2.083.644	3.369.875
Ação	7.909.619	7.551.190	5.952.652	21.413.461
Compras de Opções de Venda	182.353.456	1.335.866	1.393.932	185.083.254
Moeda	8.225.814	513.696	297.599	9.037.109
Taxa de juros	165.656.728	-	-	165.656.728
Commodities	1.436.088	-	-	1.436.088
Índices	1.329.668	-	-	1.329.668
Ação	5.705.158	822.170	1.096.333	7.623.661
Posição passiva	311.487.003	21.915.841	12.413.694	345.816.538
Vendas de Opções de Compra	124.526.982	20.428.959	10.373.920	155.329.861
Moeda	94.550.575	12.169.159	5.297.552	112.017.286
Taxa de juros	1.418.062	35.599	247.880	1.701.541
Commodities	17.662.212	293.019	5.024	17.960.255
Índices	806.400	430.830	104.433	1.341.663
Ação	10.089.733	7.500.352	4.719.031	22.309.116
Vendas de Opções de Venda	186.960.021	1.486.882	2.039.774	190.486.677
Moeda	4.688.132	595.394	379.464	5.662.990
Taxa de juros	174.503.228	-	-	174.503.228
Commodities	1.369.631	-	-	1.369.631
Índices	1.318.363	-	2.984	1.321.347
Ação	5.080.667	891.488	1.657.326	7.629.481
Contratos de câmbio				
Posição ativa	101.957.795	25.990.428	5.343.648	133.291.871
Compra de moeda estrangeira	20.333.362	2.625.271	5.208.556	28.167.189
Venda de moeda estrangeira	81.624.433	23.365.157	135.092	105.124.682
Posição passiva	63.428.428	21.585.661	947.598	85.961.687
Compra de moeda estrangeira	52.910.203	19.398.159	935.365	73.243.727
Venda de moeda estrangeira	10.518.225	2.187.502	12.233	12.717.960
Posição ativa	941.358.311	138.804.762	473.896.725	1.554.059.798
Posição passiva	899.139.507	128.774.479	429.240.596	1.457.154.582

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Consolidado	30/09/2025			
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Mercado futuro				
Posição comprada	197.253.041	23.029.039	29.373.019	249.655.099
Moeda	2.517.294	4.304	-	2.521.598
Taxa de juros	183.540.985	22.000.208	29.033.026	234.574.219
Commodities	7.430.421	1.024.527	339.993	8.794.941
Índices	3.764.341	-	-	3.764.341
Posição vendida	173.898.379	20.425.827	60.490.187	254.814.393
Moeda	38.952.583	-	20.455.646	59.408.229
Taxa de juros	120.767.611	17.425.776	37.330.160	175.523.547
Commodities	12.624.977	3.000.051	2.704.381	18.329.409
Índices	1.553.208	-	-	1.553.208
Swap				
Posição ativa	194.269.043	24.230.972	99.733.300	318.233.315
Moeda	1.203.495	223.506	842.847	2.269.848
Taxa de juros	147.120.714	22.850.291	89.869.405	259.840.410
Commodities	40.856.367	119.023	1.191.869	42.167.259
Índices	3.545.909	31.027	6.861.596	10.438.532
Ação	1.542.558	1.007.125	967.583	3.517.266
Posição passiva	126.106.994	38.100.701	95.490.980	259.698.675
Moeda	77.041	71.323	1.436.987	1.585.351
Taxa de juros	88.980.064	35.819.608	92.529.678	217.329.350
Commodities	35.307.854	1.978.102	220.171	37.506.127
Índices	156.738	66.025	901.836	1.124.599
Ação	1.585.297	165.643	402.308	2.153.248
Derivativos de crédito				
Posição ativa	-	286.779	23.058.191	23.344.970
Soberano	-	-	865.836	865.836
Corporativo	-	286.779	22.192.355	22.479.134
Posição passiva	-	53.186	1.534.855	1.588.041
Soberano	-	53.186	170.195	223.381
Corporativo	-	-	1.364.660	1.364.660
Contratos a termo - NDF				
Posição ativa	91.592.872	32.691.693	25.214.055	149.498.620
Moeda	77.444.148	19.999.322	9.340.065	106.783.535
Taxa de juros	14.141.680	12.646.130	15.765.404	42.553.214
Commodities	7.044	46.241	108.586	161.871
Posição passiva	107.839.145	31.159.636	31.101.444	170.100.225
Moeda	84.606.500	23.498.942	18.887.959	126.993.401
Commodities	23.232.645	7.660.694	12.213.485	43.106.824
Operações a termo				
Posição ativa	23.075.683	78.441	2.617.254	25.771.378
Moeda	9.370	-	-	9.370
Taxa de juros	17.004	-	-	17.004
Commodities	9.905.533	47.031	2.592.187	12.544.751
Títulos Públicos	12.783.416	-	-	12.783.416
Ação	360.360	31.410	25.067	416.837
Posição passiva	21.584.771	-	3.060.172	24.644.943
Moeda	-	-	-	-
Taxa de juros	3.010.283	-	-	3.010.283
Commodities	7.410.134	-	3.060.172	10.470.306
Títulos Públicos	11.164.354	-	-	11.164.354
Opções				
Posição ativa	511.544.419	32.826.875	14.357.417	558.728.711
Compras de Opções de Compra	142.051.204	24.782.024	12.899.112	179.732.340
Moeda	73.392.671	8.758.058	4.172.700	86.323.429
Taxa de juros	2.245.417	-	705.853	2.951.270
Commodities	12.403.614	171.541	1.875	12.577.030
Índices	47.881.429	8.219.872	2.083.539	58.184.840
Ação	6.128.073	7.632.553	5.935.145	19.695.771
Compras de Opções de Venda	369.493.215	8.044.851	1.458.305	378.996.371
Moeda	8.258.686	513.696	297.599	9.069.981
Taxa de juros	321.905.622	-	-	321.905.622
Commodities	1.016.150	-	-	1.016.150
Índices	29.772.486	-	-	29.772.486
Ação	8.540.271	7.531.155	1.160.706	17.232.132
Posição passiva	583.050.209	18.839.729	9.364.544	611.254.482
Vendas de Opções de Compra	175.747.982	17.359.277	7.231.719	200.338.978
Moeda	70.984.697	10.449.214	4.451.389	85.885.300
Taxa de juros	1.681.903	35.599	247.868	1.965.370
Commodities	16.919.959	193.183	5.024	17.118.166
Índices	76.301.054	439.172	316.342	77.056.568
Ação	9.860.369	6.242.109	2.211.096	18.313.574
Vendas de Opções de Venda	407.302.227	1.480.452	2.132.825	410.915.504
Moeda	4.118.962	595.394	379.464	5.093.820
Taxa de juros	329.682.110	-	-	329.682.110
Commodities	992.227	-	-	992.227
Índices	69.606.192	126.251	222.679	69.955.122
Ação	2.902.736	758.807	1.530.682	5.192.225
Contratos de câmbio				
Posição ativa	95.688.917	20.141.487	5.343.648	121.174.052
Compra de moeda estrangeira	23.516.384	2.359.341	5.208.556	31.084.281
Venda de moeda estrangeira	72.172.533	17.782.146	135.092	90.089.771
Posição passiva	51.553.295	14.138.691	947.598	66.639.584
Compra de moeda estrangeira	42.595.623	11.951.189	935.365	55.482.177
Venda de moeda estrangeira	8.957.672	2.187.502	12.233	11.157.407
Posição ativa	1.113.423.975	133.285.286	199.696.884	1.446.406.145
Posição passiva	1.064.032.793	122.717.770	201.989.780	1.388.740.343

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



b. Valor nocional por contraparte

Banco		30/09/2025			
	Câmara de liquidação / bolsa de valores	Instituições Financeiras e Fundos	Empresas	Pessoas Físicas	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	210.796.387	-	-	-	210.796.387
Posição vendida	180.823.770	-	-	-	180.823.770
Swap					
Posição ativa	175.913.425	442.214.878	26.863.524	2.360.996	647.352.823
Posição passiva	152.917.762	473.732.937	16.464.211	126.025	643.240.935
Derivativos de crédito					
Posição ativa	-	23.344.970	-	-	23.344.970
Posição passiva	-	1.886.251	-	-	1.886.251
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	-	117.963.354	62.655.479	83.631	180.702.464
Posição passiva	-	132.511.767	60.224.630	58.908	192.795.305
Operações a Termo					
Posição ativa	-	8.637.495	1.561	-	8.639.056
Posição passiva	-	6.613.079	17.017	-	6.630.096
Mercado de opções					
Posição ativa	-	332.913.034	15.964.023	1.055.170	349.932.227
Posição passiva	-	331.130.952	13.235.991	1.449.595	345.816.538
Contratos de Câmbio					
Posição ativa	-	127.480.568	5.698.911	112.392	133.291.871
Posição passiva	-	84.029.698	1.897.315	34.674	85.961.687
Posição ativa	386.709.812	1.052.554.299	111.183.498	3.612.189	1.554.059.798
Posição passiva	333.741.532	1.029.904.684	91.839.164	1.669.202	1.457.154.582

Consolidado		30/09/2025			
	Câmara de liquidação / bolsa de valores	Instituições Financeiras e Fundos	Empresas	Pessoas Físicas	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	249.655.099	-	-	-	249.655.099
Posição vendida	254.814.393	-	-	-	254.814.393
Swap					
Posição ativa	176.553.223	112.412.325	26.906.734	2.361.033	318.233.315
Posição passiva	153.144.979	89.961.586	16.466.085	126.025	259.698.675
Derivativos de crédito					
Posição ativa	-	23.344.970	-	-	23.344.970
Posição passiva	-	1.588.041	-	-	1.588.041
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	-	86.920.895	62.494.095	83.630	149.498.620
Posição passiva	-	108.761.214	61.280.104	58.907	170.100.225
Operações a Termo					
Posição ativa	-	13.225.067	12.546.311	-	25.771.378
Posição passiva	-	12.081.845	12.563.098	-	24.644.943
Mercado de opções					
Posição ativa	-	532.236.292	25.437.286	1.055.133	558.728.711
Posição passiva	-	596.568.964	13.235.991	1.449.527	611.254.482
Contratos de Câmbio					
Posição ativa	-	115.230.503	5.831.158	112.391	121.174.052
Posição passiva	-	65.572.368	1.032.542	34.674	66.639.584
Posição ativa	426.208.322	883.370.052	133.215.584	3.612.187	1.446.406.145
Posição passiva	407.959.372	874.534.018	104.577.820	1.669.133	1.388.740.343

c. Derivativos de crédito

Banco			
30/09/2025			
Valor Referencial da Proteção Vendida	Valor Referencial da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Valor Referencial - Posição Líquida	
CDS	23.344.970	1.886.251	21.458.719
Consolidado			
30/09/2025			
Valor Referencial da Proteção Vendida	Valor Referencial da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Valor Referencial - Posição Líquida	
CDS	23.344.970	1.588.041	21.756.929

No período findo em 30 de setembro de 2025, não houve a ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



d. Por valor de custo e mercado

Banco	30/09/2025				
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano
Futuros					
Posição ativa	69.628	63.973	61.399	-	2.574
Posição passiva	43.331	43.332	41.652	1.680	-
Swaps					
Posição ativa	5.085.277	15.866.044	7.346.823	939.431	7.579.790
Posição passiva	4.078.679	17.955.355	8.321.997	324.615	9.308.743
Derivativos de crédito					
Posição ativa	1.030.741	1.562.027	-	1.750	1.560.277
Posição passiva	257.048	334.136	-	658	333.478
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	9.717.491	11.602.238	5.752.239	2.618.426	3.231.573
Posição passiva	9.771.486	12.172.430	7.400.180	1.954.905	2.817.345
Operações a termo					
Posição ativa	15.285.758	15.278.229	15.278.229	-	-
Posição passiva	15.285.758	15.270.692	15.270.692	-	-
Mercado de opções					
Posição ativa	4.116.756	5.756.542	3.475.724	717.491	1.563.327
Posição passiva	9.229.514	11.612.699	9.434.741	831.934	1.346.024
Mercado de câmbio					
Posição ativa	5.427.668	4.875.102	4.366.475	488.840	19.787
Posição passiva	846.653	704.176	625.326	60.471	18.379
Posição ativa	40.733.319	55.004.155	36.280.889	4.765.938	13.957.328
Posição passiva	39.512.469	58.092.820	41.094.588	3.174.263	13.823.969

Consolidado	30/09/2025				
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano
Futuros					
Posição ativa	260.595	225.124	220.334	1.866	2.924
Posição passiva	167.513	214.551	146.974	8.290	59.287
Swaps					
Posição ativa	4.633.012	5.508.413	1.171.075	815.449	3.521.889
Posição passiva	3.679.656	2.277.414	476.194	289.074	1.512.146
Derivativos de crédito					
Posição ativa	1.024.149	1.554.737	-	1.750	1.552.987
Posição passiva	302.387	375.288	-	658	374.630
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	10.842.957	11.417.404	6.371.031	2.453.445	2.592.928
Posição passiva	10.715.917	10.798.653	6.260.429	1.798.389	2.739.835
Operações a termo					
Posição ativa	24.902.311	24.845.201	24.741.029	34.595	69.577
Posição passiva	25.759.203	25.736.031	25.435.605	76.557	223.869
Mercado de opções					
Posição ativa	4.027.849	5.615.548	3.379.066	608.262	1.628.220
Posição passiva	9.218.691	11.396.062	9.309.988	739.409	1.346.665
Mercado de câmbio					
Posição ativa	5.516.790	4.955.441	4.458.057	477.597	19.787
Posição passiva	733.568	614.675	549.798	46.498	18.379
Posição ativa	51.207.663	54.121.868	40.340.592	4.392.964	9.388.312
Posição passiva	50.576.935	51.412.674	42.178.988	2.958.875	6.274.811

e. Margens dadas em garantia

A margem de garantia dada em operações negociadas na B3 S.A. e em outras bolsas de valores com instrumentos financeiros derivativos é composta principalmente por títulos públicos federais, títulos emitidos por governos de outros países, debêntures e outros, perfazendo o montante de R\$ 11.299.901 para o Banco e R\$ 19.084.898 para o Consolidado.

10. Operações de crédito e títulos com características de concessão de crédito

As operações de concessão de crédito podem ser assim demonstradas:

a. Operações de crédito

i. Resumo por modalidade de crédito

Modalidade de crédito	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Empréstimos	54.386.619	(1.390.550)	120.869.153	(5.025.458)
Financiamentos	7.848.819	(458.006)	45.544.674	(5.452.959)
FINAME/BNDES	7.032.267	(23.884)	7.032.267	(23.884)
Operações com características de concessão de crédito	3.005.663	(32.047)	4.786.215	(267.593)
Adiantamento de contratos de câmbio	5.157.893	(41.042)	5.157.893	(41.042)
Financiamento de títulos e valores mobiliários	35.276	-	170.319	(2.395)
Subtotal	77.466.537	(1.945.529)	183.560.521	(10.813.331)
Ajuste ao valor de mercado (i)	(25.014)	-	(501.642)	-
Total de operações de crédito	77.441.523	(1.945.529)	183.058.879	(10.813.331)

(i) Refere-se a marcação a mercado dos objetos de hedge contábil.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



ii. Por nível de risco e por prazo de vencimento

Banco	30/09/2025			
Nível de risco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total (ii)
Parcelas vencidas				
Vencidos até 360 dias	375.175	31.658	329.678	736.511
Vencidos acima 361 dias	-	-	305.514	305.514
Parcelas a vencer				
A vencer de 1 a 30 dias	14.799.629	89.778	26.205	14.915.612
A vencer de 31 a 90 dias	9.014.278	154.325	149.845	9.318.448
A vencer 91 a 180 dias	6.383.666	74.624	31.049	6.489.339
A vencer de 181 a 360 dias	5.746.029	4.260	58.832	5.809.121
A vencer acima de 361 dias	38.662.775	468.200	761.017	39.891.992
Total	74.981.552	822.845	1.662.140	77.466.537
PDD	(388.375)	(92.995)	(1.464.159)	(1.945.529)

Consolidado	30/09/2025			
Nível de risco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3 (i)	Total (ii)
Parcelas vencidas				
Vencidos até 360 dias	1.077.940	762.691	3.732.377	5.573.008
Vencidos acima 361 dias	-	-	1.029.234	1.029.234
Parcelas a vencer				
A vencer de 1 a 30 dias	20.537.781	369.922	305.108	21.212.811
A vencer de 31 a 90 dias	16.364.904	496.769	642.699	17.504.372
A vencer 91 a 180 dias	15.337.045	537.120	691.348	16.565.513
A vencer de 181 a 360 dias	21.278.215	789.042	1.075.694	23.142.951
A vencer acima de 361 dias	92.968.927	2.387.781	3.175.924	98.532.632
Total	167.564.812	5.343.325	10.652.384	183.560.521
PDD	(2.201.100)	(1.097.579)	(7.514.652)	(10.813.331)

(i) Os saldos alocados no estágio 3 referem-se, substancialmente, aos contratos com parcelas vencidas acima de 90 dias.

(ii) As faixas de vencimento são segregadas por parcela.

iii. Movimentação do valor contábil bruto e da perda esperada das operações de crédito

Resumo	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	71.844.486	1.658.073	164.675.125	7.176.567
Originação / (Liquidação)	5.409.155	-	19.437.877	-
Constituição / (Reversão)	-	74.560	-	4.189.245
Baixa contra provisão / Outros	(113.220)	(113.220)	(552.481)	(552.481)
Aquisição de carteira	326.116	326.116	-	-
Saldo em 30/09/2025	77.466.537	1.945.529	183.560.521	10.813.331

iv. Abertura por estágios

Estágio 1		Banco		Consolidado	
		Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período		69.649.067	355.865	153.118.266	2.206.889
Transferências para outros estágios					
Transferidos para o Estágio 2		(184.702)	(3.672)	(6.181.771)	(727.074)
Transferidos para o Estágio 3		(72.407)	(9.544)	(1.739.595)	(640.063)
Oriundos de outros estágios					
Oriundos do Estágio 2		141.487	40.448	1.323.853	228.689
Oriundos do Estágio 3		5.305	2.545	401.940	110.703
Originação / (Liquidação)		5.442.803	-	20.642.119	-
Constituição / (Reversão)		-	2.732	-	1.021.956
Saldo em 30/09/2025		74.981.552	388.375	167.564.812	2.201.100

Estágio 2		Banco		Consolidado	
		Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período		622.646	34.862	3.793.205	796.303
Transferências para outros estágios					
Transferidos para o Estágio 1		(141.487)	(40.448)	(1.323.853)	(228.689)
Transferidos para o Estágio 3		(259.734)	(72.349)	(4.236.287)	(1.419.507)
Oriundos de outros estágios					
Oriundos do Estágio 1		184.702	3.672	6.181.771	727.074
Oriundos do Estágio 3		429.168	69.014	732.635	177.359
Originação / (Liquidação)		(12.451)	-	195.854	-
Constituição / (Reversão)		-	98.245	-	1.045.039
Saldo em 30/09/2025		822.845	92.995	5.343.325	1.097.579

Estágio 3		Banco		Consolidado	
		Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período		1.572.773	1.267.346	7.763.654	4.173.375
Transferências para outros estágios					
Transferidos para o Estágio 1		(5.305)	(2.545)	(401.940)	(110.703)
Transferidos para o Estágio 2		(429.168)	(69.014)	(732.635)	(177.359)
Oriundos de outros estágios					
Oriundos do Estágio 1		72.407	9.544	1.739.595	640.063
Oriundos do Estágio 2		259.734	72.349	4.236.287	1.419.507
Originação / (Liquidação)		(21.197)	-	(1.400.096)	-
Constituição / (Reversão)		-	(26.417)	-	2.122.250
Aquisição de carteira		326.116	326.116	-	-
Baixa contra provisão / Outros		(113.220)	(113.220)	(552.481)	(552.481)
Saldo em 30/09/2025		1.662.140	1.464.159	10.652.384	7.514.652

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



v. Por setor de atividade

	Banco		Consolidado
Setor	30/09/2025		30/09/2025
Comércio	704.120		16.330.536
Indústria	20.714.818		21.531.429
Serviços	46.668.393		60.422.388
Rural	641.530		641.580
Pessoas Físicas	8.737.676		84.634.588
Total	77.466.537		183.560.521

vi. Concentração de risco de crédito

	Banco			Consolidado	
	30/09/2025	%		30/09/2025	%
Maiores devedores					
10 maiores devedores	21.126.695	27%		21.126.695	12%
20 seguintes maiores devedores	12.345.732	16%		12.483.789	7%
50 seguintes maiores devedores	10.888.497	14%		14.066.896	8%
100 seguintes maiores devedores	10.233.925	13%		14.243.077	8%
200 seguintes maiores devedores	8.857.372	11%		13.872.482	8%
500 seguintes maiores devedores	6.492.923	8%		11.154.686	6%
Acima de 500 maiores devedores	7.521.393	11%		96.612.896	51%
Total	77.466.537	100%		183.560.521	100%

vii. Renegociação e reestruturação

	Banco	Consolidado
Operações renegociadas no curso normal dos negócios	10.281.822	14.920.701
Operações reestruturadas	859.505	2.881.922
Total de operações renegociadas em 30/09/2025	11.141.327	17.802.623
Operações reestruturadas como porcentagem do total	7,71%	16,19%

viii. Recuperação de Crédito baixados para prejuízo

Banco

Entre 1º de janeiro de 2025 e 30 de setembro de 2025, o Banco reconheceu receita de recuperação de créditos baixados para prejuízo no montante de R\$ 124.228.

Consolidado

Entre 1º de janeiro de 2025 e 30 de setembro de 2025, o Grupo BTG Pactual reconheceu receita de recuperação de créditos baixados para prejuízo no montante de R\$ 497.548.

b. Títulos com característica de concessão de crédito

i. Resumo por classe

	Banco		Consolidado	
	30/09/2025		30/09/2025	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Custo Amortizado				
Cédula de Produto Rural	10.269.799	(116.078)	10.269.799	(116.078)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	157.046	(672)	157.046	(672)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	388.845	(1.042)	388.845	(1.042)
Corporate Bond	1.536.313	(10.491)	1.536.313	(10.491)
Debêntures	5.969.956	(359.014)	5.819.367	(358.853)
Letra Financeira	56.410	(483)	56.410	(483)
Notas Comerciais	12.088.409	(656.313)	12.088.409	(656.313)
Subtotal	30.466.778	(1.144.093)	30.316.189	(1.143.932)
Ajuste ao valor de mercado (i)	(1.124)		(1.124)	
Total de Títulos e Valores Mobiliários	30.465.654	(1.144.093)	30.315.065	(1.143.932)

(i) Refere-se à marcação a mercado dos objetos de hedge contábil.

ii. Por nível de risco e por prazo de vencimento

Banco	30/09/2025			
Nível de risco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Contratos vencidos				
Vencidos até 360 dias	9.589	-	99.394	108.983
Vencidos acima 361 dias	-	-	13.216	13.216
Contratos a vencer				
A vencer de 1 a 30 dias	203.760	23.309	-	227.069
A vencer de 31 a 90 dias	904.028	38.216	-	942.244
A vencer 91 a 180 dias	1.012.347	27.798	14.444	1.054.589
A vencer de 181 a 360 dias	2.234.769	16.920	-	2.251.689
A vencer acima de 361 dias	24.015.835	1.333.412	519.741	25.868.988
Total	28.380.328	1.439.655	646.795	30.466.778

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



PDD	(515.448)	(386.110)	(242.535)	(1.144.093)
Consolidado				
30/09/2025				
Nível de risco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Contratos vencidos				
Vencidos até 360 dias	9.589	-	99.394	108.983
Vencidos acima 361 dias	-	-	13.216	13.216
Contratos a vencer				
A vencer de 1 a 30 dias	203.760	23.309	-	227.069
A vencer de 31 a 90 dias	904.028	38.216	-	942.244
A vencer 91 a 180 dias	861.758	27.798	14.444	904.000
A vencer de 181 a 360 dias	2.234.769	16.920	-	2.251.689
A vencer acima de 361 dias	24.015.835	1.333.412	519.741	25.868.988
Total	28.229.739	1.439.655	646.795	30.316.189
PDD	(515.287)	(386.110)	(242.535)	(1.143.932)

iii. Movimentação do valor contábil bruto e da perda esperada das operações com características de concessão de crédito

Resumo	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	26.840.304	590.023	26.840.304	590.023
Entradas / Saídas	3.626.474	-	3.475.885	-
Constituição / (Reversão)	-	554.070	-	553.909
Saldo em 30/09/2025	30.466.778	1.144.093	30.316.189	1.143.932

iv. Abertura por estágios

Estágio 1			Consolidado		
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão	
Saldo no início do período	26.445.148	494.709	26.445.148	494.709	
Transferências para outros estágios					
Transferidos para o Estágio 2	(411.294)	(6.604)	(411.294)	(6.604)	
Transferidos para o Estágio 3	(256.992)	(1.147)	(256.992)	(1.147)	
Oriundos de outros estágios					
Oriundos do Estágio 2	21.404	622	21.404	622	
Entradas / (Saídas)	2.582.062	-	2.431.473	-	
Constituição / (Reversão)	-	27.868	-	27.707	
Saldo em 30/09/2025	28.380.328	515.448	28.229.739	515.287	

Estágio 2			Consolidado		
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão	
Saldo no início do período	326.540	72.891	326.540	72.891	
Transferências para outros estágios					
Transferidos para o Estágio 1	(21.404)	(622)	(21.404)	(622)	
Oriundos de outros estágios					
Oriundos do Estágio 1	411.294	6.604	411.294	6.604	
Entradas / Saídas	723.225	-	723.225	-	
Constituição / (Reversão)	-	307.237	-	307.237	
Saldo em 30/09/2025	1.439.655	386.110	1.439.655	386.110	

Estágio 3			Consolidado		
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão	
Saldo no início do período	68.616	22.423	68.616	22.423	
Oriundos de outros estágios					
Oriundos do Estágio 1	256.992	1.147	256.992	1.147	
Entradas / Saídas	321.187	-	321.187	-	
Constituição / (Reversão)	-	218.965	-	218.965	
Saldo em 30/09/2025	646.795	242.535	646.795	242.535	

c. Garantias financeiras e compromissos de crédito a liberar

Banco

Em 30 de setembro de 2025, o Banco concedeu garantias financeiras por meio de avais e fianças no valor de R\$ 47.962.556. As provisões para perda relacionadas a estas posições, registradas no passivo, correspondem ao valor de R\$ 818.505.

Em 30 de setembro de 2025, o Banco tinha compromissos de crédito a liberar a clientes no valor de R\$ 10.986.970. As provisões para perda relacionadas a estas posições, registradas no passivo, correspondem ao valor de R\$ 47.637.

Consolidado

Em 30 de setembro de 2025, o Grupo BTG Pactual concedeu garantias financeiras por meio de avais e fianças no valor de R\$ 47.860.201. As provisões para perda relacionadas a estas posições, registradas no passivo, correspondem ao valor de R\$ 828.885.

Em 30 de setembro de 2025, havia compromissos de crédito a liberar no valor de R\$ 11.270.323. As provisões para perda relacionadas a estas posições, registradas no passivo, correspondem ao valor de R\$ 77.902.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



d. Crédito Rural – Direcionamento de Recursos

No Plano Safra 2025/2026, a ser encerrado em 30 de junho de 2026, o Banco BTG Pactual estima/espera/projeta direcionar R\$ 10.043.966 para operações de crédito rural, valor correspondente às exigibilidades incidentes sobre o Valor Sujeito ao Recolhimento (VSR) e sobre as emissões de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), considerando as alíquotas vigentes na data-base, de 31,5% e 60%, respectivamente.

Para o cumprimento dessas exigibilidades, o Banco utiliza os seguintes instrumentos: Cédula de Produtor Rural (CPR), Cédula de Crédito Bancário Rural (CCBR), Depósitos Interfinanceiros Rurais (DIR) e Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

Os custos diretos e indiretos associados ao atendimento dessas exigibilidades estão incorporados aos custos operacionais usuais relacionados aos instrumentos financeiros mencionados acima.

No período, não houve descumprimento das exigibilidades regulatórias e, conseqüentemente, não foram incorridos custos adicionais referentes a penalidades ou ajustes.

11. Demais ativos financeiros

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Devedores diversos (i)	7.090.941	10.531.218
Negociação e intermediação de valores	8.374.428	9.814.810
Direitos sobre operações de energia	902.369	1.159.166
Sem característica de concessão de crédito	402.138	9.474.964
Dividendos e bonificações	3.726.795	139.798
Taxa de administração e performance de fundos e carteiras de investimentos	39.622	1.802.803
Serviços prestados a receber	32.732	407.333
Subtotal	20.569.025	33.330.092
(-) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	(243.066)	(243.066)
Total	20.325.959	33.087.026
Circulante	13.055.468	24.106.681
Não circulante	7.270.491	8.980.345

(i) No Banco, refere-se majoritariamente a valores a receber de controladas. No Consolidado, corresponde substancialmente a valores a receber decorrentes de vendas a prazo de estoques de commodities e mercadorias importadas.

12. Outros ativos

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Depósitos judiciais	1.412.118	4.837.593
Impostos a compensar	456.727	3.365.422
Estoque e adiantamento a fornecedores	-	3.992.216
Despesas antecipadas	1.660.111	1.906.014
Outros	91.393	201.450
Total	3.620.349	14.302.695
Circulante	945.112	10.617.997
Não circulante	2.675.237	3.684.698

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



13. Participações em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado

Banco	Controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado		
	Patrimônio líquido ajustado (i)	Lucro líquido / (Prejuízo) ajustado (i)	Participação direta
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2025
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	639.092	257.711	99,99%
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	766.741	228.539	99,99%
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	126.486	229.895	99,99%
BTG Pactual Holding Participações S.A.	4.011.686	375.672	100,00%
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	15.177.154	1.217.973	100,00%
BTG Pactual Holding de Seguros Ltda.	1.168.763	239.151	99,99%
BTG Pactual (Cayman) Internacional Holding Ltd.	1.594.348	300.687	100,00%
Banco Pan S.A.	6.749.774	856.971	51,87%
Banco Sistema S.A.	4.067.343	200.688	100,00%
Banco BESA S.A.	5.373.039	975.094	100,00%
BTG Pactual Commodities Sertrading S.A	12.161.163	820.294	100,00%
Enforce Gestão de Ativos S.A.	2.822.127	73.192	100,00%
Banco Nacional S.A.	9.421.132	1.979.573	90,24%
BTG Pactual Gestão e Consultoria de Investimentos Ltda.	1.164.407	87.635	71,97%

(i) Considera eventuais ajustes de lucros ou prejuízos não realizados em transações entre a controladora e suas controladas.

Banco	Movimentação dos investimentos					
	Saldos no início do período	Aquisição / Aporte / Transferência / (Vendas)	Dividendos / Juros sobre capital próprio	Resultado de Participação (ii)	Variação Cambial	Ajuste de avaliação patrimonial
	30/09/2025					
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	1.337.933	-	(956.753)	257.708	-	197
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.778.647	-	(1.240.445)	228.539	-	-
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	1.055.345	-	(1.158.753)	229.894	-	-
BTG Pactual Holding Participações S.A.	2.260.462	1.375.525	-	375.672	(7)	34
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	14.504.282	1.340.000	-	1.217.973	(1.744.053)	(141.048)
BTG Pactual Holding de Seguros Ltda.	1.209.942	-	(280.000)	239.151	-	(330)
BTG Pactual (Cayman) Internacional Holding Ltd.	1.541.931	-	-	300.687	(233.533)	(14.737)
Banco Pan S.A.	3.064.964	105.392	(114.492)	444.545	-	963
Banco Sistema S.A.	3.866.152	-	-	200.688	-	503
Banco BESA S.A.	4.393.477	-	-	975.094	-	4.468
BTG Pactual Commodities Sertrading S.A (iii)	11.340.869	-	-	820.294	-	-
Enforce Gestão de Ativos S.A.	2.745.032	-	(1.166)	73.192	-	5.069
Banco Nacional S.A.	5.959.851	832.488	(88.984)	1.786.390	-	11.995
BTG Pactual Gestão e Consultoria de Investimentos Ltda.	353.387	500.000	(78.434)	63.071	-	-
Outros (i)	8.516.770	79.564	(31.300)	987.274	(1.241)	22.120
Total	63.929.044	4.232.969	(3.950.327)	8.200.172	(1.978.834)	(110.766)
						70.322.258

(i) O saldo da rubrica em questão é composto pelos ágio pagos nas aquisições de sociedades (que são transferidos para o ativo intangível na consolidação do Banco), bem como os saldos referentes às seguintes participações: 96,59% BTG Pactual Gestora Investimentos Alternativos Ltda., 100% Solutions Ltda., 100% ARC4 Gestão de Ativos S.A., 100% União Industrial Açucareira S.A., 100% BTG Pactual Investment Banking Ltda., 100% - Empiricus Research Publicações S.A., 100% - Vitreo DTVM S.A., 100% - Empiricus Gestão de Recursos Ltda., 90,31% BW Properties S.A., 100% BE OPs Services S.A., 70% Pris Software S.A., 49,90% EQI Investimentos CTVM S.A., 100% Concash Intermediação de Negócios e Participações Ltda., 99,99% BRE Assessoria de Investimentos Ltda., 100% Ali Crédito Pagamentos S.A., 50% JV BTG Senior Holding Não Financeira S.A., 100% BTG Pactual Tech Ltda., 100% Justa Soluções Financeiras S.A., 17,94% CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiros e de Capitais S.A., 49,90% LSMC Cursos e Treinamentos S.A., e 24,02% - Eneva.

(ii) Inclui ganhos decorrentes de variação de percentual de participação apurados na equivalência patrimonial do período.

(iii) Em abril de 2025, a BTG Pactual Commodities Sertrading S.A. incorporou reversamente sua controladora, ECTP Brasil S.A., passando a ser uma investida direta do Banco BTG Pactual S.A.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Consolidado		Controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado		
	Patrimônio líquido	Lucro líquido / (Prejuízo)		Participação direta
	30/09/2025	30/09/2025		30/09/2025
Too Seguros S.A.	595.753	372.218		51,00%
Pan Corretora S.A.	38.541	37.263		51,00%
LLZ Solução Cobrança S.A.	259.998	29.938		49,00%

Consolidado		Movimentação dos investimentos					
	Saldos no início do período	Aquisição / Aporte / Transferência / (Vendas)	Dividendos / Juros sobre capital próprio	Resultado de Participação (ii)	Variação Cambial	Ajuste de avaliação patrimonial	30/09/2025
Too Seguros S.A.	310.423	-	(196.432)	189.831	-	12	303.834
Pan Corretora S.A.	17.922	-	(17.270)	19.004	-	-	19.656
LLZ Solução Cobrança S.A.	99.868	12.861	-	14.669	-	-	127.398
Outros (i) (iii)	8.703.831	368.618	(347.538)	465.323	(368.577)	5.039	8.826.696
Total	9.132.044	381.479	(561.240)	688.827	(368.577)	5.051	9.277.584

(i) O saldo da rubrica em questão é composto pelos saldos referentes às seguintes participações: 49,90% LSMC Cursos e Treinamentos S.A., 49,90% EQI Investimentos, 24,02% - Eneva, 35,50% - Meren Energy Inc., 17,94% CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiros e de Capitais S.A., 50% Polígono Holding S.A., 35,7% Systemica Inteligência em Sustentabilidade S.A., 40% Market Makers., e 50% Specialized Multifamily Partners GP.

(ii) Inclui ganhos decorrentes de variação de percentual de participação apurados na equivalência patrimonial do período.

(iii) Os investimentos em coligadas que são companhias abertas, no Brasil ou no exterior, são apresentados na rubrica de "Outros", uma vez que as informações relativas aos seus resultados devem ser divulgadas por meio de suas respectivas demonstrações financeiras e canais próprios de relacionamento com investidores, de forma a preservar a igualdade de acesso às informações pelo mercado. Adicionalmente, no período findo em 30 de setembro de 2025, a participação na entidade BTG Pactual Holding S.A.R.L. foi sucedida pelo investimento na Meren Energy Inc. (companhia listada no exterior, anteriormente denominada Africa Oil Corp).

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



14. Ativo Imobilizado e Intangível

Movimentação do Imobilizado e Intangível					
Banco	Saldo no início do período	Aquisições / transferência / Baixas	Amortizações / Depreciações (i)	Variação cambial	30/09/2025
Ativos Imobilizados					
Imóveis de uso	3.349	6	-	-	3.355
Outras imobilizações de uso	525.590	18.357	-	-	543.947
Depreciações acumuladas	(330.494)	(1.831)	(32.110)	-	(364.435)
Total	198.445	16.532	(32.110)	-	182.867
Ativos Intangíveis					
Custo	1.286.902	144.230	-	(2.924)	1.428.208
Amortização acumulada	(918.708)	(13.933)	(167.655)	2.924	(1.097.372)
Total	368.194	130.297	(167.655)	-	330.836

Movimentação do Imobilizado e Intangível					
Consolidado	Saldo no início do período	Aquisições / transferência / Baixas	Amortizações / Depreciações (i)	Variação cambial	30/09/2025
Ativos Imobilizados					
Imóveis de uso	13.143	1.991	-	(82)	15.052
Outras imobilizações de uso	1.350.960	167.448	-	(35.568)	1.482.840
Depreciações acumuladas	(716.195)	(37.682)	(89.957)	20.032	(823.802)
Total	647.908	131.757	(89.957)	(15.618)	674.090
Ativos Intangíveis					
Custo	6.918.855	2.065.422	-	(43.783)	8.940.494
Amortização acumulada	(2.761.523)	(776.146)	(746.423)	31.076	(4.253.016)
Total	4.157.332	1.289.276	(746.423)	(12.707)	4.687.478

(i) O prazo médio de depreciação e amortização do imobilizado e intangível é de 5 anos.

O ágio pago na aquisição de sociedades está demonstrado na rubrica "Participação em Controladas, Coligadas e empresas com controle compartilhado" no Banco, sendo transferido para o ativo intangível no Consolidado.

15. Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

a. Depósitos

30/09/2025						
Banco	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Depósitos à vista	9.781.798	9.781.798	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	13.162.855	3.283.815	9.796.706	82.334	-	-
Depósitos a prazo	140.908.109	62.440.792	49.657.422	25.849.314	1.986.587	973.994
Subtotal	163.852.762	75.506.405	59.454.128	25.931.648	1.986.587	973.994
Ajuste ao valor de mercado (i)	(60.292)	-	-	-	-	-
Total	163.792.470					

30/09/2025						
Consolidado	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Depósitos à vista	11.320.472	11.320.472	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	5.100.310	3.267.276	1.750.700	82.334	-	-
Depósitos a prazo	152.600.803	57.368.848	59.297.668	32.526.771	2.398.290	1.009.226
Outros depósitos	1.454	1.454	-	-	-	-
Subtotal	169.023.039	71.958.050	61.048.368	32.609.105	2.398.290	1.009.226
Ajuste ao valor de mercado (i)	(78.951)	-	-	-	-	-
Total	168.944.088					

(i) Refere-se à marcação a mercado dos objetos de hedge contábil.

b. Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto têm lastro nos seguintes títulos:

30/09/2025						
Banco	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Carteira própria	75.686.214	61.617.611	8.342.740	4.630.232	597.578	498.053
Títulos públicos federais	58.771.963	53.957.535	4.814.428	-	-	-
Títulos privados	16.351.471	7.097.296	3.528.312	4.630.232	597.578	498.053
Títulos da dívida externa brasileira	562.780	562.780	-	-	-	-
Carteira de terceiros	49.495.958	49.495.958	-	-	-	-
Carteira livre movimentação	13.007.565	13.007.565	-	-	-	-
Total	138.189.737	124.032.912	8.342.740	4.630.232	597.578	586.275

30/09/2025						
Consolidado						

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Carteira própria	73.952.919	63.578.235	5.607.537	3.244.389	1.268.557	254.201
Títulos públicos federais	51.200.958	46.208.114	3.020.118	1.972.726	-	-
Títulos privados	8.382.357	6.010.704	2.371.543	110	-	-
Títulos da dívida externa brasileira	14.369.604	11.359.417	215.876	1.271.553	1.268.557	254.201
Carteira de terceiros	38.104.411	38.104.411	-	-	-	-
Carteira livre movimentação	13.461.973	13.007.566	-	26.147	13.248	415.012
Total	125.519.304	114.601.990	5.607.537	3.270.536	1.281.805	757.435

c. Recursos de aceites e emissão de títulos

30/09/2025						
Banco	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Títulos e valores mobiliários – país	76.088.946	7.014.717	22.180.810	37.755.915	3.956.179	5.181.325
Letras financeiras	54.842.207	4.231.495	12.507.137	32.162.579	2.433.862	3.507.134
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	15.626.844	2.730.850	9.033.238	3.364.450	218.401	279.905
Certificados de operações estruturadas	5.619.895	52.372	640.435	2.228.886	1.303.916	1.394.286
Títulos e valores mobiliários – exterior	10.994.773	268.838	2.700.157	1.467.095	5.501.286	1.057.397
Medium term notes	7.833.149	268.310	2.259.583	-	5.305.256	-
Credit - linked notes and others	3.161.624	528	440.574	1.467.095	196.030	1.057.397
Subtotal	87.083.719	7.283.555	24.880.967	39.223.010	9.457.465	6.238.722
Ajuste ao valor de mercado (i)	(722.248)	-	-	-	-	-
Total	86.361.471					

30/09/2025						
Consolidado	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Títulos e valores mobiliários – país	102.576.020	8.246.460	29.965.177	44.805.129	8.220.430	11.338.824
Letras financeiras	66.922.621	5.461.998	20.299.930	34.805.227	2.854.703	3.500.763
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	15.625.376	2.732.090	9.031.850	3.363.766	218.261	279.409
Certificados de operações estruturadas	5.612.857	52.372	633.397	2.228.886	1.303.916	1.394.286
Certificados de recebíveis do agronegócio	4.752.763	-	-	4.407.250	345.513	-
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	8.662.425	-	-	-	3.498.037	5.164.388
Debêntures	999.978	-	-	-	-	999.978
Títulos e valores mobiliários – exterior	12.808.331	664.776	2.943.768	2.128.357	6.354.273	717.157
Medium term notes	8.238.611	268.310	2.511.827	-	5.305.256	153.218
Credit - linked notes and others	4.569.720	396.466	431.941	2.128.357	1.049.017	563.939
Subtotal	115.384.351	8.911.236	32.908.945	46.933.486	14.574.703	12.055.981
Ajuste ao valor de mercado (i)	(1.019.065)	-	-	-	-	-
Total	114.365.286					

(i) Refere-se à marcação a mercado dos objetos de hedge contábil.

d. Obrigações por empréstimos e repasses

30/09/2025						
Banco	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Empréstimos no exterior	18.439.738	1.673.321	6.724.628	9.365.339	676.450	-
Obrigações em moedas estrangeiras	560.140	506.598	53.542	-	-	-
Obrigações por empréstimos no exterior	17.879.598	1.166.723	6.671.086	9.365.339	676.450	-
Empréstimos e repasses no país	10.143.610	31.559	159.609	35.402	613.696	9.303.344
Subtotal	28.583.348	1.704.880	6.884.237	9.400.741	1.290.146	9.303.344
Ajuste ao valor de mercado	(179.453)	-	-	-	-	-
Total	28.403.895	1.704.880	6.884.237	9.400.741	1.290.146	9.303.344

30/09/2025						
Consolidado	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Empréstimos no exterior	20.233.278	1.836.914	7.140.299	10.532.338	676.450	47.277
Obrigações em moedas estrangeiras	607.417	506.598	53.542	-	-	47.277
Obrigações por empréstimos no exterior	19.625.861	1.330.316	7.086.757	10.532.338	676.450	-
Empréstimos e repasses no país	10.203.522	35.285	159.609	91.148	614.136	9.303.344
Operações de arrendamento	660.159	-	-	-	-	660.159
Subtotal	31.096.959	1.872.199	7.299.908	10.623.486	1.290.586	10.010.780
Ajuste ao valor de mercado	(179.657)	-	-	-	-	-
Total	30.917.302	1.872.199	7.299.908	10.623.486	1.290.586	10.010.780

(i) Refere-se à marcação a mercado dos objetos de hedge contábil.

e. Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital

Banco					
Nome do papel - moeda original	Valor Principal (moeda original)	Emissão	Vencimento	Remuneração ao ano	Saldo contábil em 30/09/2025
Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital - R\$ (i)	17.480.421	11/02/2019 até 30/09/2035	De 23/01/2026 até 03/09/2035	100% a 120% DI	17.480.421
Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital - R\$	4.914.335	01/04/2022 até 30/09/2035	Perpétuo	100% a 120% DI	4.914.335
Subtotal					22.394.756

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Ajuste ao valor de mercado (ii)	(654.776)
Total	21.739.980

Consolidado					
Nome do papel - moeda original	Valor Principal (moeda original)	Emissão	Vencimento	Remuneração ao ano	Saldo contábil em 30/09/2025
Letras financeiras subordinadas elegíveis a capital - R\$	17.479.523	11/02/2019 até 30/09/2035	De 23/01/2026 até 03/09/2035	100% a 140% DI	17.479.523
Letras financeiras subordinadas elegíveis a capital - R\$	4.914.335	01/04/2022 até 30/09/2035	Perpetuo	100% a 120% DI	4.914.335
Notas subordinadas - CLP	100.131.707	16/01/2019	01/11/2028	2.25% a.a.	553.729
Subtotal					22.947.587
Ajuste ao valor de mercado (ii)					(654.776)
Total					22.292.811

- (i) Letras Financeiras possuem data de emissão, vencimentos, taxas e valor principal distintos, com amortizações semestrais.
(ii) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

16. Outras obrigações

a. Sociais e estatutárias

Banco		Consolidado	
30/09/2025		30/09/2025	
Dividendos e bonificações a pagar	15		144.051
Participações nos lucros / Gratificações de funcionários	1.294.000		2.578.433
Total	1.294.015		2.722.484
Circulante	1.294.015		2.722.484
Não circulante	-		-

b. Fiscais e previdenciárias

Banco		Consolidado	
30/09/2025		30/09/2025	
Impostos e contribuições a recolher	259.473		607.330
Impostos e contribuições a pagar	436.666		4.202.077
Total	696.139		4.809.407
Circulante	430.356		4.079.303
Não circulante	265.783		730.104

c. Diversas

Banco		Consolidado	
30/09/2025		30/09/2025	
Negociação e intermediação de valores	4.109.235		13.818.490
Provisão para pagamentos a efetuar	287.820		1.882.903
Credores diversos e Receitas antecipadas (i)	4.297.773		60.583.401
Total	8.694.828		76.284.794
Circulante	3.592.576		72.967.689
Não circulante	5.102.252		3.317.105

- (i) No Consolidado, corresponde substancialmente a provisões matemáticas de benefícios a conceder a participantes de planos de previdência.

17. Provisões e passivos contingentes

A Administração do Banco avalia as obrigações das empresas do Grupo BTG Pactual e constitui provisão sempre que considerar como provável a saída de recursos para quitar as obrigações presentes (legais ou não formalizadas) de prazos ou de valores incertos. No julgamento da Administração para determinar a expectativa de perdas são levadas em consideração, inclusive, as interpretações de seus assessores jurídicos externos.

a. Provisões

i. Tributárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são decorrentes de processos judiciais e administrativos relacionados a tributos federais, estaduais e municipais. Sua constituição é baseada na probabilidade de saída de recursos para pagamento das obrigações, considerando também a opinião de consultores jurídicos externos e a instância em que se encontra cada um dos processos, além do histórico de julgamentos nas instâncias superiores.

ii. Cíveis

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios), os valores das contingências são provisionados com base na probabilidade de saída de recursos para o pagamento, tendo o parecer de consultores jurídicos externos como uma das fontes para a estimativa.

iii. Trabalhistas

São compostas por demandas judiciais de ex-colaboradores, constituídas principalmente por pedidos de horas extras e de equiparação salarial. Os valores das provisões são estimados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando, entre outros, o estágio do processo e pareceres de consultores jurídicos externos.

b. Composição e movimentação das provisões

As provisões constituídas no início e fim do período e as respectivas movimentações podem ser assim demonstradas em 30 de setembro de 2025:

Banco	30/09/2025				
	Obrigações Legais	Tributária Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Cível	Trabalhista
Saldo no início do período	1.311.056	734	1.311.790	118.052	45.504
Constituição / Reversão	58.283	30	58.313	21.305	25.990
Baixa	-	-	-	(6.606)	(5.676)
Saldo no final do período	1.369.339	764	1.370.103	132.751	65.818

Consolidado	30/09/2025				
	Obrigações Legais	Tributária Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Cível (i)	Trabalhista
Saldo no início do período	1.423.635	2.769.751	4.193.386	2.786.592	125.781
Incorporação de saldo (ii)	38.893	41.325	80.218	6.745	5.062
Constituição / Reversão (iii)	73.162	(295.369)	(222.207)	428.425	95.221
Baixa	(19.148)	-	(19.148)	(453.319)	(49.807)
Saldo no final do período	1.516.542	2.515.707	4.032.249	2.768.443	176.257

(i) Considera em 30 de setembro de 2025, provisão para outros riscos não litigiosos no montante de R\$ 764.573. Deste montante, R\$ 2.404 decorrem de constituições/reversões.

(ii) Saldos decorrentes substancialmente da combinação de negócios realizadas no período.

(iii) Considera em 30/09/2025, reembolsos relativos às contingências cíveis no montante de R\$ 56.083.

i. Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos tributários

O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições, inclusive autos de infração fiscal, os valores das obrigações presentes (legais ou não formalizadas) considerados com base inclusive em interpretações de assessores jurídicos externos como provável saída de recursos estão provisionados nos montantes que a Administração considera adequados para cobrir perdas futuras. Entre as referidas discussões judiciais, destacamos o processo que envolve a legalidade da cobrança da COFINS em conformidade com as regras estabelecidas na Lei nº 9.718/1998.

Em 30 de setembro de 2025, o Banco figurava como parte em processos tributários com probabilidade de êxito possível. os quais não estão provisionados. de acordo com as normas contábeis vigentes (CPC 25). A seguir, consta a descrição dos processos relevantes.

- Processos relativos ao pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), em que se discute suposta incidência de contribuição previdenciária e a sua dedutibilidade da base de cálculo do IRPJ e CSLL. O valor envolvido é de R\$ 480 milhões. Parte desse valor conta com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere ao período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores. Em junho de 2025, houve a adesão à Transação Tributária prevista no Edital nº 27/2024, programa que permitiu o pagamento com desconto de 65% e a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL.
- Processo relativo à desmutualização e ao IPO da Bovespa e da BM&F, em que se discute a tributação de PIS e Cofins sobre receitas auferidas na alienação das ações das referidas sociedades. O valor envolvido é de R\$ 60 milhões e conta também com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere ao período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



- Em dezembro de 2015, foi recebido auto de infração, referente aos anos de 2010 e 2011, em que autoridade fiscal considerou indevido o aproveitamento do ágio gerado nas operações de aquisição do Banco pelo UBS, realizada em 2006, bem como na recompra do Banco pelo BTG, em 2009. Em dezembro de 2023, o CARF manteve parcialmente a referida autuação no montante de R\$ 125 milhões. Atualmente, a discussão encontra-se no judiciário, e aguarda julgamento na segunda instância.
- Em dezembro de 2017, foi recebido auto de infração, referente a 2012, em que foi considerado indevido o aproveitamento do ágio gerado nas operações de aquisição do Banco pelo UBS realizada em 2006, o ágio referente à recompra do Banco pelo BTG em 2009 e o ágio gerado na subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince ("Ágio Copa") em 2011. Em março de 2024, foi julgado favorável os ágios decorrentes das operações de aquisição do Banco pelo UBS em 2006 e da subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince ("Ágio Copa") em 2011. Relativamente ao ágio gerado na recompra do Banco pelo BTG em 2009, o débito foi pago, com base em decisão unicamente financeira, com as benesses da Lei nº 14.689/23 e utilização de prejuízos fiscais. Atualmente, remanesce no judiciário a discussão acerca da glosa do prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$ 500 milhões.
- Em dezembro de 2017, o Banco recebeu auto de infração em que se discute uma suposta insuficiência de recolhimento de PIS e COFINS e impõe multa isolada, referente a 2012, no valor de R\$ 251 milhões. Em outubro de 2024, a segunda instância administrativa proferiu decisão parcialmente favorável ao Banco, reduzindo o débito para R\$ 132 milhões aguarda julgamento na segunda instância.
- Em dezembro de 2017, o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de Imposto de Renda sobre o suposto ganho de capital na incorporação de sociedades, ocasião em que a One Properties foi incorporada pela BR Properties, no valor de R\$ 1.510 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo, o qual aguarda julgamento.
- Em dezembro de 2018, foi recebido um auto de infração no valor de R\$ 616 milhões, referente a 2013, que discute o ágio gerado nas operações de recompra do Banco pelo BTG em 2009 e de subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince ("Ágio Copa") em 2011. Foi apresentada defesa contra essa autuação que aguarda decisão de segunda instância administrativa. Por fim, em fevereiro de 2019, foi recebido auto de infração no valor de R\$ 371 milhões, referente a 2014, do aproveitamento de ágio gerado nas operações de recompra do Banco pelo BTG em 2009 e de subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince ("Ágio Copa") em 2011. Contra essa atuação foi apresentada defesa, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa.
- Em dezembro de 2018, a BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda ("Gestora"), controlada indireta do Banco, recebeu auto de infração totalizando o valor de R\$ 131 milhões, referente aos anos de 2013 e 2014, acerca do ágio amortizado gerado na aquisição da BFRE em 2012. Em setembro de 2019, foi proferida decisão de primeira instância desfavorável. Contra essa decisão, foi interposto recurso para a segunda instância administrativa.
- Em setembro de 2019, na condição de responsável solidário do Banco Sistema S/A ("Banco Sistema"), o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, totalizando R\$ 4.443 milhões, referente à aquisição do Banco Bamerindus do Brasil (atual Banco Sistema) em 2014. Em outubro de 2019, foi apresentada defesa em primeira instância administrativa que, em abril de 2020, foi julgada parcialmente procedente, reduzindo em 98% o valor da autuação. Contra a parte desfavorável da decisão, foi interposto recurso para a segunda instância administrativa. Em maio de 2024, o CARF julgou parcialmente procedente a autuação fiscal, sendo a parcela favorável definitiva. Aguarda julgamento do Recurso Especial. Atualmente, o saldo remanescente discutido é de R\$ 79 milhões. Em caso de decisão desfavorável definitiva haverá reflexos no saldo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL utilizados para pagamento do PERT, em 2017, no montante de R\$ 1.467 milhões. Em razão do prognóstico atribuído pelos advogados, o Banco não constituiu qualquer provisão em suas demonstrações financeiras individuais. Além disso, a Administração não espera incorrer em qualquer perda relacionada ao tema.
- Em março de 2020, o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre o ganho de capital na venda das ações da Rede D'or, em 2015, no valor de R\$ 808 milhões. Em setembro de 2024, foi proferida decisão desfavorável em segunda instância administrativa. Contra essa

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



decisão, foi interposto recurso especial, ao qual foi negado seguimento em agosto de 2025. Em razão disso, foi apresentado agravo que aguarda julgamento.

- Em julho de 2021, na condição de responsável solidário, o Banco recebeu auto de infração de IRRF supostamente devido sobre os rendimentos distribuídos a cotistas de fundo de investimento, no valor de R\$ 486 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.
- Em dezembro de 2021, o Banco recebeu auto de infração que visa a cobrança de IRPJ/CSLL, no valor de R\$ 133 milhões, decorrente de suposto erro formal no preenchimento de sua ECF no ano de 2016. Em setembro de 2025, foi proferida decisão dando provimento ao recurso, com o reconhecimento do erro formal.
- Em 2023, na condição de responsável solidário por Fundo de Investimento Imobiliário - FIIs, a BTG Pactual Serviços Financeiros S/A ("PSF") recebeu autos de infração que visam à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS e multas por descumprimento de obrigação acessória, totalizando R\$ 890 milhões, referente ao enquadramento dos fundos como pessoa jurídica, nos moldes da Lei 9.779/99. Contra as autuações foram apresentadas defesas. Em razão do prognóstico atribuído pelos advogados, a PSF não constituiu qualquer provisão em suas demonstrações financeiras individuais.
- Em julho de 2023, a Sertrading (ex-ECTP) recebeu auto de infração de multa aduaneira no valor de R\$ 138 milhões. Contra essa infração, foi apresentado recurso que aguarda julgamento.
- A Sertrading recebeu autos de infração da Secretaria da Receita Federal, no montante de R\$159 milhões, por não concordar com a classificação fiscal (NCM) utilizada no processo de desembaraço de mercadorias. R\$ 67 milhões refere-se a diferença de tributos por conta do certificado de origem e R\$ 60 milhões trata-se de PIS e Cofins sobre a importação de produtos devido a questionamento do fisco federal relacionado a descrição da mercadoria. Contra essas infrações, foram apresentados recursos que aguardam julgamento. Processos sem risco para a Companhia, respaldado por contrato com terceiros.
- O Banco possui processos administrativos que discutem o aproveitamento do imposto pago no exterior no valor de R\$ 455 milhões. Contra os referidos processos, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.
- Em novembro de 2024, o Banco teve ciência do Incidente de Desconsideração de Personalidade Jurídica, no valor de R\$ 95 milhões, referente ao passivo tributário da Pharma S/A ("BR Pharma"). Foi apresentada contestação, que ainda aguarda julgamento. Com base no prognóstico dos advogados, o Banco não realizou qualquer provisão em suas demonstrações financeiras individuais. Ademais, a Administração não espera incorrer em qualquer perda relacionada ao tema.
- IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendários de 2007 a 2017. Em setembro de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R\$ 769 milhões.
- IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2015 a 2017. Em setembro de 2025, o valor relacionado a esses processos no Banco Pan totaliza aproximadamente R\$ 30 milhões.
- PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de Swap da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em setembro de 2025, o valor relacionado a esse processo no Banco Pan totaliza aproximadamente R\$ 6 milhões.
- PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagos aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referente aos anos calendários de 2017 e 2019. Em setembro de 2025, o valor relacionado a esse processo no Banco Pan totaliza aproximadamente R\$ 420,3 milhões.
- INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) dos anos calendários de 2012, 2013, 2017 e 2020. Em setembro de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R\$ 41,2 milhões. Em junho de 2025, houve a adesão à Transação Tributária prevista no Edital nº 27/2024.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



programa que permitiu o pagamento com desconto de 65% e a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL.

- Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em setembro de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R\$ 75,6 milhões.
- Demais discussões pulverizadas na carteira e classificadas com prognóstico de perda possível - Trata-se de débitos oriundos de cobranças de IPVA, Multas de Trânsito, ISS, IPTU, Taxas ITBI, dentre outros. Em setembro de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R\$ 71,3 milhões.

ii. Demais contingências (cíveis, trabalhistas e outros)

- Em 30 de setembro de 2025, o Grupo BTG figurava como parte em processos cíveis com probabilidade de êxito possível, razão pela qual não estão provisionados na contabilidade. O saldo dos processos cíveis classificados como possível totalizou R\$ 1.197.408 no Banco e R\$ 3.439.548 no Consolidado.

18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de IRPJ e de CSLL com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes dos tributos devidos no período findo em 30 de setembro de 2025 é demonstrada a seguir:

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Base de cálculo	11.561.309	14.113.504
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(5.202.589)	(6.351.077)
(Inclusões) / exclusões no cálculo da tributação	5.070.852	2.225.886
Resultado de equivalência patrimonial	3.638.902	(35.939)
Ganho / (Perda) cambial sobre investimentos no exterior	(201.038)	(201.038)
Juros sobre capital próprio	1.289.250	1.289.250
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(160.010)	(88.270)
Dividendos	109.893	113.112
Resultado da avaliação a mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(209.382)	(960.427)
Outras despesas indedutíveis líquidas de receitas tributárias	603.237	2.109.198
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(131.738)	(4.125.190)
Despesa de ativos fiscais diferidos	126.951	1.568.208
Total de despesa	(4.787)	(2.556.982)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão constituídos e registrados de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020, levando em consideração o período de realização.

A movimentação dos ativos fiscais diferidos, podem ser assim demonstrados:

Banco				
Imposto de renda e contribuição social	Saldo no início do período	Constituição	Realização	30/09/2025
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.947.271	234.303	-	2.181.574
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	380.163	338.317	-	718.480
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	249.272	3.833	-	253.105
Juros sobre capital próprio	254.250	111.975	(254.250)	111.975
Outras diferenças temporárias	1.225.424	-	(129.643)	1.095.781
Total	4.056.380	688.428	(383.893)	4.360.915
Consolidado				
Imposto de renda e contribuição social	Saldo no início do período	Constituição	Realização	30/09/2025
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	1.346.878	-	(126.182)	1.220.695
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.862.033	958.059	-	4.820.092
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	750.989	273.907	-	1.024.896
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	320.612	24.782	-	345.394
Juros sobre capital próprio	254.250	178.452	(254.250)	178.452
Outras diferenças temporárias	2.718.204	393.058	-	3.111.262
Total	9.252.966	1.828.258	(380.432)	10.700.791

A rubrica Ativos Fiscais Diferidos registra créditos tributários se refere ao PIS e à COFINS diferidos no montante negativo de R\$ 159.565 no Banco e de R\$ 154.965 no Consolidado.

A seguir, é apresentada a composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em conta a expectativa para a realização dos ativos fiscais diferidos:

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Banco			
	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo e base negativa	Total
2025	936.233	-	936.233
2026	499.612	-	499.612
2027	499.612	-	499.612
2028	780.797	-	780.797
2029	729.950	-	729.950
A partir de 2030 (ii)	914.710	-	914.710
Total	4.360.915	-	4.360.915
Valor presente	3.079.105	-	3.079.105

Consolidado			
	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo e base negativa	Total (i)
2025	1.599.321	207.163	1.806.484
2026	1.744.496	213.081	1.957.576
2027	1.141.071	99.924	1.240.995
2028	1.193.082	96.216	1.289.299
2029	1.080.237	117.996	1.198.233
A partir de 2030 (ii)	2.736.221	471.983	3.208.204
Total	9.494.428	1.206.363	10.700.791
Valor presente	6.695.498	835.488	7.530.986

(i) O Banco Pan S.A., empresa controlada e consolidada nas demonstrações financeiras, possui um saldo de crédito tributário de R\$ 4.4 bilhões, reconhecidos com base em estudo do cenário atual e futuro aprovado por sua Administração.

(ii) A abertura refere-se ao período de 2030 a 2034.

A análise realizada já reflete os impactos das alterações trazidas pelos normativos Lei 14.467/2022 e MP 1.261/2024, com vigência a partir de janeiro de 2025.

Há obrigações fiscais diferidas no montante de R\$ 5.482 no Banco e de R\$ 1.517.310 no Consolidado.

19. Patrimônio líquido

a. Capital social e reserva de capital

Em 30 de setembro de 2025, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 11.506.119.928 ações, sendo 7.244.165.568 ações ordinárias, 2.864.529.000 ações preferenciais classe A e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias propiciam aos respectivos detentores o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral do Banco e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

Os titulares das ações preferenciais Classe A e B têm direito a voto restrito, mas terão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucros.

As ações preferenciais Classe A conferem aos respectivos detentores o direito de serem incluídos em oferta pública de aquisição de ações em decorrência de Alienação de Controle da Companhia ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas ao Acionista Controlador Alienante.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem a necessidade de deliberação e de reunião de conselho ou de acionistas. desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista que a converter seja a BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão. a BTG Pactual Holding S.A. (ou a sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais de 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado o acordo de acionistas do Banco. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular. e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o Acordo de Acionistas do Banco. As ações preferenciais Classe B têm direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de eventual alienação de controle do Banco, ao mesmo preço e às mesmas condições.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



b. Ações em tesouraria

No período findo em 30 de setembro de 2025, o Banco não realizou recompra ações em tesouraria vinculadas ao programa vigente.

c. Reserva legal

Constituída semestralmente à alíquota de 5% do lucro líquido do período, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

d. Reserva estatutária

De acordo com o Estatuto, essa reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e o seu montante está limitado ao saldo do capital social.

Em 30 de setembro de 2025, a rubrica contempla os saldos a seguir:

Banco e Consolidado	30/09/2025
Reserva de imposto sobre patrimônio líquido (BTGP Lux Holding S.A)	28.470
Outras reservas estatutárias	40.921.471
Total da reserva estatutária	40.949.941

Em 2019, após o encerramento das empresas Banco BTG Pactual S.A., Luxembourg Branch e BTG Lux Holding S.A., foram constituídas reservas de imposto sobre o patrimônio líquido nos montantes equivalentes a USD 2.464 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil dólares) e USD 5.353 (cinco milhões, trezentos e cinquenta e três mil dólares), em relação a cada uma dessas empresas respectivamente. Essas reservas, constituídas nas referidas empresas, foram transferidas para o Banco quando de seus encerramentos. Tais reservas atendem a uma previsão da legislação tributária de Luxemburgo, que permite redução do imposto sobre patrimônio líquido, desde que a reserva seja composta por um valor igual a cinco vezes o imposto que seria devido, e não seja distribuída por um período de cinco anos. Sendo assim, a Administração não distribuiu por completo tais montantes até o fim de 2023 em relação à entidade Banco BTG Pactual S.A. Luxembourg Branch e mantém a intenção de não distribuir por completo, até março de 2028, para a empresa BTG Lux Holding S.A.

e. Reserva de lucros a realizar

Constituída em função do resultado não distribuído apurado em agência no exterior.

f. Distribuição de lucros

O Os acionistas têm direito à distribuição mínima de 1% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/1976.

Em 2024, o Banco deliberou o seguinte montante referente a juros sobre capital próprio:

(i) R\$ 1.550.000, equivalente a R\$0,13 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 28 de junho de 2024 e foram pagos em 15 de agosto de 2024.

(ii) R\$ 1.154.818, equivalente a R\$0,10 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 16 de dezembro de 2024, e foram pagos em 15 de fevereiro de 2025.

(iii) R\$ 565.000, equivalente a R\$0,04 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 27 de dezembro de 2024, e foram pagos em 15 de fevereiro de 2025.

Em 2025, o Banco deliberou o seguinte montante referente a juros sobre capital próprio:

(i) R\$ 2.300.000, equivalente a R\$ 0,20 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 05 de agosto de 2025, e foram pagos em 15 de agosto de 2025.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



20. Receitas de prestação de serviços

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Taxa de administração e prêmio de performance de fundos e carteiras de investimentos	536.118	2.723.476
Assessoria técnica	431.516	1.507.645
Corretagem	50.894	788.573
Comissão de colocação de títulos	371.898	1.300.977
Rendas de garantias prestadas	562.261	562.697
Receitas com serviços prestados a pessoas físicas e outros serviços (i)	548.313	2.571.356
Total	2.501.000	9.454.724

(i) No consolidado, refere-se substancialmente a serviços prestados pelo Banco Pan, englobando receita de cartão de crédito, rendas de intermediação de seguros e rendas de tarifas.

21. Outros resultados operacionais

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Atualização de valores a receber/pagar por venda de bens e direitos	(77.581)	(77.581)
Atualização monetária de depósitos judiciais e outros	66.439	223.348
Despesas com descontos concedidos	(3.036)	(412.442)
Despesas com operações de crédito cedidas	-	(165.774)
Amortização de ágio	(93.802)	-
Outros resultados operacionais (i)	(613.201)	2.329.759
Ganhos na alienação de investimentos	118.362	118.591
Total	(602.819)	2.015.901

(i) Inclui resultados decorrentes da adesão ao Programa de Regularização Tributária, conforme previsto no Edital nº 27/2024, que, líquido dos efeitos tributários, resultou em impacto de R\$ (27.590).

22. Outras despesas administrativas

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Serviços de terceiros e consultorias	(2.131.839)	(2.977.081)
Telecomunicações e processamento de dados	(387.206)	(1.321.414)
Locações e condomínios	(98.004)	(228.105)
Despesas do sistema financeiro	(269.994)	(1.137.532)
Propaganda e relações públicas	(222.207)	(459.611)
Depreciações e amortizações	(199.765)	(841.192)
Comissões a correspondentes bancários	-	(247.426)
Outros	(530.648)	(1.027.529)
Total	(3.839.663)	(8.239.890)

23. Despesas tributárias

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
PIS/COFINS	(601.106)	(3.119.531)
ISS	(107.064)	(307.248)
IPI	-	(914.771)
ICMS	(50.103)	(246.293)
Outros	(19.539)	(75.842)
Total	(777.812)	(4.663.685)

24. Despesas de pessoal

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Proventos	(663.951)	(1.991.114)
Benefícios	(175.013)	(474.801)
Encargos sociais	(209.463)	(475.039)
Total	(1.048.427)	(2.940.954)

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



25. Partes relacionadas

As instituições integrantes do Grupo BTG Pactual investem suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco.

Os saldos das operações com partes relacionadas, inclusive operações de crédito, as quais são realizadas com base em taxas e em condições usuais de mercado, bem como em conformidade com os limites regulamentares, estão refletidos nas seguintes rubricas:

Banco	Prazo	Ativos / (Passivos)	Receitas / (Despesas)
		30/09/2025	30/09/2025
Aplicações interfinanceiras de liquidez	01/10/2025 até 05/11/2045	36.419.404	2.985.391
Títulos e valores mobiliários	01/10/2025 até 12/01/2056	5.091.207	48.844
Instrumentos financeiros derivativos - ativo	01/10/2025 até 12/01/2053	15.607.719	20.850.131
Instrumentos financeiros derivativos - passivo	01/10/2025 até 15/03/2055	(22.190.168)	(16.756.518)
Operações de crédito	01/10/2025 até 29/03/2038	586.273	96.434
Outros ativos	Sem prazo	11.593.281	238.174
Outros passivos	Sem prazo	(648.659)	(282.033)
Depósitos	01/10/2025 até 09/12/2035	(24.304.762)	(938.074)
Captações no mercado aberto	01/10/2025 até 10/10/2050	(28.689.879)	(2.758.948)
Recursos de aceites e emissão de títulos	01/10/2025 até 12/07/2049	(2.862.040)	(277.565)
Garantias prestadas e limites (i)	Sem prazo	1.560.924	-

Consolidado	Prazo	Ativos / (Passivos)	Receitas / (Despesas)
		30/09/2025	30/09/2025
Instrumentos financeiros derivativos - ativo	01/10/2025 até 12/01/2053	4.671	482.499
Instrumentos financeiros derivativos - passivo	01/10/2025 até 15/03/2055	(136.197)	(239.132)
Operações de crédito	01/10/2025 até 29/03/2038	419.869	90.511
Outros ativos	Sem prazo	5.747	5.877
Outros passivos	Sem prazo	(4)	-
Depósitos	01/10/2025 até 09/12/2035	(103.149)	(169)
Captações no mercado aberto	01/10/2025 até 10/10/2050	(467.653)	(97.779)
Recursos de aceites e emissão de títulos	01/10/2025 até 12/07/2049	(399.385)	(29.469)
Garantias prestadas e limites (i)	Sem prazo	1,560,924	-

(i) valores off-balance

Conforme divulgação no site de relações com investidores do Banco em 23 de dezembro de 2022 e em 08 de setembro de 2023, foram realizadas pelo Banco, aquisições de carteiras de crédito do Banco Pan S.A. ("Pan"), empresa controlada e consolidada nestas demonstrações financeiras. As transações são consideradas "neutras" para o BTG, visto que as operações de crédito cedidas pelo Pan já constavam das demonstrações financeiras consolidadas e, por isso, não afetam a posição patrimonial e o resultado do controlador.

Em 27 de dezembro de 2024, o Banco realizou a aquisição de determinados ativos e passivos detidos pela BTGI Stigma LLC ("Stigma") e pelo Fundo de Investimento em Participações Turquesa ("FIP Turquesa"), empresas afiliadas à PPLA Investments L.P. (PPLA). O Banco e a PPLA possuem controladores indiretos comuns. O Banco já é investidor em parte dos ativos objeto da compra e venda, por essa razão está familiarizado com tais ativos. No período findo em 30 de setembro de, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

A remuneração total paga ao pessoal chave da Administração referente ao período findo em 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 15.666, a qual é considerada benefício de curto prazo.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



26. Lucro por ação

	Banco
	30/09/2025
Lucro líquido do período	11.556.521
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em aberto no período	7.244.166
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em tesouraria	27.470
Lucro líquido por ação ordinária - básico	1,60
Lucro líquido por ação ordinária - diluído	1,60
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe A em aberto no período	2.864.529
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe A em tesouraria	54.939
Lucro líquido por ação preferencial classe A - básico	4,11
Lucro líquido por ação preferencial classe A - diluído	4,11
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe B em aberto no período	1.397.425
Lucro líquido por ação preferencial classe B - básico e diluído	8,27
Média ponderada por lote de mil ações em aberto no período	11.506.120
Média ponderada por lote de mil ações em tesouraria	82.409
Lucro líquido por ação - Básico	1,01
Lucro líquido por ação - Diluído	1,01

27. Outras informações

a) Caixa e equivalente de caixa

Banco		Consolidado
31/12/2024		31/12/2024
Saldos no início do período		
Disponibilidades	1.166.017	4.614.304
Aplicações no mercado aberto	93.904.493	92.059.243
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.742.129	5.852.300
Total	98.812.639	102.525.847
30/09/2025		30/09/2025
Saldos no final do período		
Disponibilidades	1.437.611	4.685.879
Aplicações no mercado aberto	69.030.291	68.680.372
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.390.348	7.821.363
Total	73.858.250	81.187.614

b) Resultado não recorrentes

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020, apresentamos a seguir os efeitos dos eventos não recorrentes no período, líquidos dos impactos tributários:

- R\$ 339.143 referentes à amortização de ágio; e
- R\$ 27.590 referentes à adesão ao Programa de Transações Tributárias, conforme previsto no Edital nº 27/2024.

c) Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo

Banco	30/09/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	107.065.049	51.940.943	9.625.152	168.631.144
Derivativos	18.012.614	30.251.020	6.740.521	55.004.155
Passivo				
Derivativos	(19.937.714)	(31.541.616)	(6.613.490)	(58.092.820)
Consolidado				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	166.174.002	9.893.160	23.326.542	199.393.704
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	5.870.101	-	32.416	5.902.517
Derivativos	26.927.227	20.291.994	6.902.647	54.121.868
Passivo				
Derivativos	(29.011.507)	(15.771.060)	(6.630.107)	(51.412.674)

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



d) Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Banco	30/09/2025	
	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	109.291.920	109.291.920
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	18.045.904	17.445.400
Operações de crédito	77.466.537	77.441.523
Títulos com característica de concessão de crédito	30.466.778	30.465.654
Passivo		
Depósitos	163.852.762	163.792.470
Captações no mercado aberto	138.189.737	138.189.737
Recursos de aceites e emissão de títulos	87.083.719	86.361.471
Obrigações por empréstimos e repasses	28.583.348	28.403.895
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	22.394.756	21.739.980

Consolidado	30/09/2025	
	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	81.173.809	81.173.809
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	25.240.356	24.596.888
Operações de crédito	183.560.521	183.058.879
Títulos com característica de concessão de crédito	30.316.189	30.315.065
Passivo		
Depósitos	169.023.039	168.944.088
Captações no mercado aberto	125.519.304	125.519.304
Recursos de aceites e emissão de títulos	115.384.351	114.365.286
Obrigações por empréstimos e repasses	31.096.959	30.917.302
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	22.947.587	22.292.811

28. Eventos subsequentes

Incorporação de ações – Banco Pan

Em 13 de outubro de 2025, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que decidiu propor, de forma vinculante, a incorporação das ações do Banco Pan S.A. pelo Banco Sistema S.A. (“Operação”).

Após a avaliação e aprovação dos termos da Operação pelas administrações das companhias envolvidas, serão convocadas assembleias gerais das companhias para deliberar, dentre outras matérias, sobre: (a) a aprovação do Protocolo e Justificação; (b) a aprovação da Operação; (c) a ratificação da nomeação da empresa avaliadora responsável pela elaboração dos laudos de avaliação aplicáveis; (d) a aprovação do(s) laudo(s) de avaliação; e (e) a autorização aos administradores das companhias para a prática de todos os atos necessários à consumação da Operação (“Assembleias”).

Se aprovada pelas Assembleias, a Operação implicará aumentos do capital social do Banco Sistema S.A. e do BTG Pactual, bem como eventuais ajustes nos respectivos Estatutos Sociais, os quais estarão sujeitos à aprovação do Banco Central do Brasil (“BACEN”).